ANNO XLVII. NUMERO 172

DOMINGO 30 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1871.—Tendo resolvido incumbir a Vmc. de proceder aos estudos do traço que melhor convenha ser adoptado para o prolongamento da estrada de ferro da Bahia até o Joaseiro, ou suas proximidades nas margens do rio S. Francisco, chamo a sua attenção para o seguinte:

Desde o lugar denominado Alagoinhas, onde actualmente termina aquella estrada até o Joaseiro, calcula se a distancia de 470 kilometros, ou 78 leguas de 3,000 braças.

A direcção geralmente indicada para o prolongamento da estrada é a do caminho que passa pelos arraiaes de S. João d'Agua Fria, Serrinha a Caeté, villa de Nossa Senhora dos Queimados e Villa-Nova da Rainha.

Entre o rio Catú, pouco adiante de Alagoinhas, e duas leguas abaixo d'Agua-Fria estão concentradas as principaes difficuldades da linha, em consequencia da serie de ondulações mais ou menos elevadas que ahi se apresentam em direcção quasi normal a da estrada.

De Agua-Fria á Serrinha o terreno se presta facilmente a construcção da via ferrea.

Da Serrinha á Queimados póde ella passar por Caeté ou algumas milhas distante deste ponto, por terreno menos difficil e mais futil, segundo informações existentes.

Ambos estes traços deverão ser estudados por Vmc, afim de serem comparados sob o ponto de vista de economia na construcção e de vantagens para o trafego.

No lugar denominado Queimados, que dista cerca de 235 kilometros de Alagoinhas, isto é, a meia distancia entre este ponto e Joaseiro, tem a linha de atravessar o rio Itapicurú e seguir por elle até a distancia de 13 kilometros mais ou menos, desviando-se para transpor 24 a 25 kilometros mais adiante, a serra de Itiúba que offerece mais de uma passagem facil.

Desta serra até a Villa-Nova da Rainha ha um pequeno valle pelo qual a estrada póde continuar sem difficuldades.

Além desta povoação terá a linha de costear a serra da Saúde, seguindo depois pelo valle do Passo-Comprindo, até cerca de 48 kilometros antes de Joaseiro.

Taes são as indicações geraes pelas quaes deverá Vmc. guiar-se no começo dos seus trabalhos, cumprindo-lhe, entretanto, proceder á reconhecimentos em direcção differentes daquellas sempre que por suas observações ou por informações fidedignas o julgar conveniente com o fim de obter o traço mais economico e mais vantajoso.

Estando a povoação de Joaseiro situada em lugar baixo e sujeito ás inundações do rio, convirá que Vmc. examine se nas suas proximidades não haverá localidade mais apropriadas para termo da estrada de ferro.

Nestes estudos deverá Vmc. limitar-se a correr uma linha com as variantes que as circumstancias do terreno e as necessidades do projecto o exigirem empregando a bussola ou o theodolito, como julgar mais conveniente, e deverá ao mesmo tempo proceder ás operações de nivelamento longitudinal e ao apanhamento do esboço topographico da zona percorrida, de modo a poder redigir o projecto preliminar com os orçamentos aproximados das despezas de construcção.

Deverá Vmc. tambem ter em vista o seguinte:

1.º Qual o custo de uma via ferrea nas mesmas condições e da mesma bitola, sendo de 1,60 o limite das rampas, o de 180 metros o dos raios de curvatura.

2.º Qual o valor de uma outra via ferrea de um metro de bitola, para a qual poder-se-hão admittir rampas de 1,40 e curvas de 100 metros de raio, quando seja indispensavel para evitar avultadas despezas de construcção.

Tanto as plantas da linha, como os perfis longitudinaes, devem ser feitos na escala de 1,4,000 para as distancias horisontaes, e na 1,400 para as verticaes, referidas todas ao nivel medio do mar.

Estes desenhos serão acompanhados de uma planta geral na escala de 1,40,000 da zona percorrida, e de uma memoria descriptiva e justificativa das principaes disposições do projecto com os orçamentos circumstanciados das despezas de primeiro estabelecimento.

Durante o tempo dos trabalhos de reconhecimento e marcação da linha, procurará Vmc. colher informações sobre a cultura, producção e população dos districtos que tiverem de alimentar a via ferrea, e do mais que a possa interessar, afim de remetter de tudo um relatorio circumstanciado a este ministerio.

Para o desempenho desta importante commissão que o governo imperial confia ao zelo e intelligencia de Vmc. requisitará da presidencia da provincia da Bahia os auxilios e providencias que forem necessarias, devendo entender-se com o engenheiro fiscal da via ferrea da mesma provincia, acerca das informações e esclarecimentos de que careça, conforme nesta data lhe recommendo que preste.

Deus guarde a Vmc.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.—Sr. engenheiro Joaquim de Souza Murta.

—

Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1871.—Tendo o governo imperial resolvido incumbir a Vmc. de proceder as explorações e estudos indispensaveis para a determinação do traço que melhor convenha ser adoptado na prolongação da estrada de ferro do Recife para o interior da provincia de Pernambuco, recommendo-lhe que no desempenho dessa commissão observe o seguinte:

O ponto de partida dos estudos deverá ser na estação terminal daquella via ferrea em demanda do valle do rio Pirangy, e em direcção ao sul de Garanhuns, e pelo valle do rio Moxotó ou de alguns de seus affluentes que melhores condições offereçam sob o ponto de vista technico e commercial os prolongamentos da estrada.

Verificados que sejam estes estudos, deverá Vmc. prosegui-los até o ponto de Jatobá no rio S. Francisco, ou mais acima deste porto até algum outro á margem esquerda do mesmo rio, para que afinal o governo determine se ahi deve ser o termo da linha ou se no valle do Moxotó.

E' provavel que a extensão desse traço até Jatobá não exceda de 290 kilometros ou 44 leguas de 3,000 braças.

A falta de estudos completos sobre a região que Vmc. terá de percorrer faz crer que o itinerario que acima delineei não possa ser considerado senão como bases para a iniciação dos trabalhos de reconhecimento, cujo resultado sómente poderá guia-lo na escolha do traço que terá de estudar.

Findos que sejam os trabalhos de exploração relativos ao prolongamento da linha acima especificada, deverá Vmc. rever o traço da via ferrea projectada pelo engenheiro Carlos Krauss para ligar o porto de Jatobá no alto ao de Piranhas no baixo S. Francisco, para cujo fim pela secretaria de estado a meu cargo lhe serão entregues os trabalhos organisados por aquelle engenheiro.

Nestes estudos deverá Vmc. limitar-se a correr uma linha com as variantes que as circumstancias do terreno e necessidade dos projectos exigirem, empregando a bussola ou o theodolito, conforme julgar mais conveniente.

Ao mesmo tempo deverá Vmc. proceder ao trabalho do nivellamento longitudinal e ao esboço topographico da zona que percorrer, de modo a poder redigir os projectos preliminares e organizar os orçamentos das despezas de construcção.

Nos estudos sobre o prolongamento da via ferrea do Recife deverá Vmc. attender:

1.º Qual o custo de uma via ferrea nas condições da actual e com a mesma bitola, sendo 1,60 o limite das rampas e de 180 metros os de raios de curvatura.

2.º Qual o de uma outra com 1 metro de bitola, admittindo-se rampas de 1,40 e curvas de 100 metros de raio, quando fôr imprescindivel para evitar avultadas despezas com a construcção.

Na revisão que fizer da linha de Jatobá á Piranhas deverá Vmc. attender somente a este ultimo caso.

Tanto as plantas como os perfis longitudinaes que Vmc. organisar deverão ser feitos na escala de 1,4000 para as distancias horizontaes e na de 1,400 para as verticaes, em referencia ao nivel médio do mar.

Os desenhos deverão ser acompanhados de duas plantas geraes, na escala de 1,4000, das zonas percorridas, e de memorias descriptivas, nas quaes se justifiquem as principaes disposições dos projectos e com os orçamentos geraes e circumstanciados das despezas de primeiro estabelecimento.

No desempenho dessa commissão deverá Vm. colher informações circumstanciadas sobre a producção, cultura e população das zonas que tiverem de alimentar as duas vias-ferreas acima mencionadas, para transmitti-las a este ministerio com os estudos que lhe são recommendados.

Para completo desempenho da importante tarefa que confio ao seu zelo e intelligencia, deverá Vm. requisitar da presidencia da provincia de Pernambuco os auxilios e providencias que forem necessarios, bem como deverá entender-se com o engenheiro fiscal da estrada que se projecta prolongar, afim de que este lhe ministre todos os esclarecimentos e informações de que carece, como nesta data lhe determino.

Deus guarde a Vm.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.—Sr. engenheiro João Gomes do Val.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE JULHO DE 1871.

Ordem do dia n. 567.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 1º de agosto vindouro, se passe revista de mostra a companhia de operarios militares do arsenal de guerra, aos 2º e 9º batalhões de infantaria, e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 1/2 a companhia de operarios, as 7 ao deposito especial de instrucção, as 7 1/2 ao 2º batalhão, as 8 ao 9º, e as 8 1/2 ao deposito de recrutas.

O mesmo brigadeiro commandante das armas declara que no dia 26 do corrente, se apresentou vindo da provincia do Ceará, onde era considerado em diligencia o Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, que na mesma data reunio-se ao seu batalhão.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 23 DE JULHO.

Hoje é domingo, e tendo eu sahido da cidade para descançar das fadigas semanaes em um dos mais bellos arrabaldes desta côrte, esqueci-me alli do summario que diariamente tenho feito dos trabalhos da camara dos deputados; e por isso não o remetto nesta occasião, o que farei pelo vapor americano.

Encerrou-se hontem a discussão do art. 1º da proposta sobre o estado servil, que foi approvado por votação nominal. No *Jornal* de hoje achará o nome dos que votaram contra, e dos que votaram á favor.

O encerramento deu lugar á uma scena tempestuosa, como pouca ou nenhuma tem havido naquella camara. Os dissidentes proromperam em invectivas, insultos e injurias, que não podem deixar de contristar profundamente á quantos desejam que uma questão tão grave seja resolvida com a maior calma, prudencia e tolerancia. Sobre todos excederam-se os Srs. Andrade Figueira, Antonio Prado, Cruz Machado, Belisario e Mello Mattos, o qual gritou—*que uma camara escravisada ao governo não podia decretar a liberdade*, e não reflectindo que elle, que se acha *escravisado* ao Sr. Paulino, que, como ministro do 16 de julho, o mandou eleger por Goyaz (que nunca o vio nem lhe conhecia o nome), não era o mais competente para proferir semelhante injuria.

A descripção que faz a *Chronica parlamentar* do que hontem occorreu, comquanto verdadeira, não dá idéa real do que occorreu, por que é impossivel. Só vendo-se, acredita-se o que se passou. Com tudo tomo esse trabalho e para aqui o traslado.

Ei-lo:

« A sessão de hontem, apesar do procedimento da minoria, foi muito proveitosa á causa publica, porque votou-se o art. 1º da proposta (liberdade do ventre), approvando-o 62 votos contra 37.

« Convém historiar os acontecimentos, afim de que o paiz julgue cada um por seus actos. Feita a chamada, o Sr. conde de Baependy declarou aberta a sessão; mas, o Sr. deputado Belisario, um dos *dous unicos* dissidentes que haviam comparecido, requereu que se fizesse nova chamada, porque não estavam presentes todos os que constavam da lista do porteiro. Por comprazer, e, até certo ponto, por excesso de escrupulo, o Sr. conde de Baependy attendeu ao requerido; e verificou-se que *só faltava* o mesmo Sr. deputado Belisario! Houve, pois, o plano de inutilisar a sessão, afim de prejudicar a discussão da proposta de reforma do estado servil....

« Não tendo sido bem succedido, voltou depois o mesmo deputado, e, pedindo a palavra pela ordem, offereceu duas representações de fazendeiros contra a proposta. Estando esgotada a primeira parte da ordem do dia, o Sr. deputado Ferreira de Aguiar requereu que, antes de qualquer outra materia, proseguisse a discussão da mesma proposta; e, assim vencendo-se, o Sr. deputado João Mendes requereu o encerramento do debate do art. 1º, visto que a opposição realisava o plano de impedir a reforma, e era necessario que a camara não se prestasse ao manejo. Accrescentou, porém, que, assim procedendo, não era seu intuito obstar á que o illustre relator da commissão especial fallasse sobre a questão; pedia-lhe, pois, que fechando os olhos á quaesquer censuras, e reservando para o debate de outro artigo a sua voz autorisada, concorresse com o seu voto para que a discussão fosse dada por concluida, inutilisando-se deste modo o conhecido plano da minoria.

« Era evidente que só isso poderia trazer ao recinto da camara o grupo dissidente; e, com effeito, immediatamente avisados, entraram em massa, e começaram a clamar contra o encerramento, approvado no mesmo momento. Seguio-se uma scena de linguagem violenta e desrespeitosa, que não é facil descrever-se; e um Sr. deputado, *eleito* por Goyaz, apostrophou a maioria dizendo que *uma camara de escravos não podia votar a liberdade*! Outro dizia: *E' um escandalo*! Ainda outro gritava: *E' uma sorpreza*!

« Já á dias sabia-se que o encerramento da discussão sublevaria, de plano, as paixões da minoria, arriscando-se á muito o deputado que o requeresse. Não estranhou-se, pois, que os dissidentes assim procedessem, porque executavam um programma de desordem. Nem comprehende-se bem os motivos justificativos dessa attitude prejudicialissima á causa publica! *Não passará a reforma*, diziam os dissidentes; e, assim pensava a minoria que sugeitaria a maioria aos seus caprichos e á norma que lhe aprouvesse estatuir sobre os trabalhos legislativos!

« Cessada a vozeria, á esforços energicos do Sr. conde de Baependy, foi encetada pelo Sr. Andrade Figueira uma discussão de ordem, na qual ainda tomaram parte os Srs. Coelho Rodrigues, Cruz Machado, Duque Estrada Teixeira, Araujo Lima e Junqueira. Os dissidentes pretendiam que se renovasse a votação do requerimento de encerramento, e essa fosse nominal! Não era possivel acceder á um tão illegal proposito; tanto mais que, ainda depois da votação, haviam entrado alguns deputados que não estiveram presentes. O Sr. Junqueira, em um breve discurso, demonstrou a sem razão da minoria, e assim tambem a inconveniencia do seu procedimento quando suppunha-se autorisada a proceder daquelle modo, só porque a camara não associava-se ao plano de prejudicar a reforma. O illustre deputado pela Bahia póde, felizmente, convencer aos dissidentes de que não andaram bem aconselhados querendo tumultuar a sessão e intimidar a maioria. A opposição deveria ser activa e concorrer ás sessões: se o não fazia, era só sua a culpa.

« Não tendo os dissidentes obtido a votação nominal para o encerramento, visto que já era cousa vencida; e comprehendendo o Sr. Alencar Araripe que convinha dar á minoria o testemunho mais solemne da independencia da maioria, requereu esse illustre deputado que a votação sobre o art. 1º fosse nominal. Mas, quem o diria! Os dissidentes não approvaram o requerimento!...

« Se a maioria continúa a proceder desse modo, offuscando a magestade do corpo legislativo e violentando as deliberações, é forçoso que ella sugeite-se ao julgamento severo da opinião publica. Comprehende-se a excitação de animos no momento da discussão, por offensa de susceptibilidades; não comprehende-se, porém, um plano para scenas taes, que cavalleiros não podem nem devem premeditar.

« Deus queira que factos identicos não sejam reproduzidos, e que os dissidentes convençam se de que devem resignar-se ás decisões da maioria, que, no nosso systema de governo, faz a lei. Se não quizerem resignar-se, nem por isso a maioria deixará de proseguir nos trabalhos legislativos, por que não é só *maioria*, é tambem *numero legal* para constituir sessão, independentemente do grupo dissidente. Votaram 62 á favor da proposta: mas, observaremos que deixaram de votar os Srs. Duarte de Azevedo e Rosa, aquelle por estar occupado no senado, e este por não ter assistido ao debate. »

Não havendo comparecido 5 dos dissidentes, os Srs. Fontes, Dias da Rocha, Leandro Maciel, barões de Anajatuba e Villa da Barra, e tendo votado 37, vê-se que o numero eleva-se a 42.

No senado já foi votada em 3ª discussão o projecto de força de terra, e discute-se tambem em 3ª a força de mar e a reforma judiciaria.

A opposição não levou a effeito a ameaça de abandonar a discussão. Alguns dos seus oradores se teem empenhado nella, e ainda hontem fallou o Sr. Nabuco.

Na segunda-feira continuará na camara a discussão da proposta, na primeira parte da ordem do dia, entrando na segunda o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, que promette debate interessante, pois consta que os dissidentes querem discutir questões exteriores e ainda a intervenção dos brasileiro, nas costas do Estado Oriental.

RIO DE JANEIRO.

20 DE JULHO DE 1871.

Continuou hontem no senado a 2ª discussão do projecto de lei fixando as forças de mar para o anno de 1872 a 1873.

Oraram os Srs. Zacarias e ministro da marinha e ficou a discussão adiada pela hora.

Proseguio a 3ª discussão do projecto de lei fixando as forças de terra para o anno de 1872 a 1873, e ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

—

Por carta imperial de 28 de junho ultimo foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte o bacharel Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Por cartas imperiaes de 12 do corrente mez foi concedida a medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, aos seguintes officiaes e praças da marinha de guerra britanica, tenente Reed, sub-tenente Hagland, aspirante Hay artilheiros Harding e Wyatt, e a Grace em attenção ao interesse, á dedicação e aos esforços que empregaram na extinção do incendio do arsenal de guerra desta côrte, occorrido na madrugada de 13 do mez passado.

— 21 —

O senado adoptou hontem em 3ª discussão o projecto de lei fixando as forças de terra para o anno de 1872 a 1873.

Proseguio a 2ª discussão do projecto de lei fixando as forças de mar para o mesmo anno: oraram os Srs. Pompeu e ministro da marinha, e ficou a discussão adiada para passar-se a segunda parte da ordem do dia.

Entrou em terceira discussão a proposição sobre ajudas de custo aos bispos: oraram os Srs. Pompeu e ministro da justiça, e foi apoiado o seguinte requerimento do Sr. Pompeu:

« Requeiro que fique addiado o projecto sobre ajudas de custo aos bispos até que se consulte ao governo para que dê sua opinião quanto ao maximo que se póde despender com o processo de confirmação dos bispos eleitos.»

Encerrou-se a discussão, não se votando por falta de numero legal.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a discussão do parecer da commissão de policia, regulando os vencimentos e serviços dos empregados da mesma camara. Orou o Sr. Coelho Rodrigues, ficando a discussão adiada pela hora.

Approvou depois, em 2ª discussão, tendo orado o Sr Andrade Figueira, o art. 2º do orçamento, com todos os seus paragraphos, na parte relativa á despeza do ministerio do imperio.

As seguintes emendas foram tambem approvadas:

« Ao § 10.—Em lugar da palavra—recem-nascido—diga-se—o Sr. D. Luiz.—*Pereira da Silva.—Gama Cerqueira.—Manoel Clementino.—Pereira Franco.—Pinto Lima.—Henriques.*»

« Supprima-se na verba 19 a quantia de 5:000$, transferindo esta quantia para a 43 relativamente aos vencimentos do director geral.—*Pereira da Silva.—Perdigão Malheiro.—Gama Cerqueira.—Costa Pinto.—Pinto Lima.—Diogo Velho.—Pereira Franco.—Manoel Clementino.—Henriques.*»

« Ao § 21 (culto publico) acrescente-se—ficando elevada a 900$ a congrua dos parochos collados—*A. Figueira.*»

« Ao 30 addicione-se:—Com o recolhimento das orphãs na casa da caridade de cidade de Sobral, na provincia do Ceará, 5:000$.—*Pinto Braga.—Bandeira de Mello.—Araujo Lima.—Alencar Araripe.—Domingues.—Moreira da Rocha.—Jansen do Paço.*»

« Ao § 35, que se inscreve—Liceu de Artes e Officios—accrescente-se—desde já.—*Paulino de Souza.* »

« Eleve-se a verba do § 42 do art. 2.º com 60:000$, destinados a auxiliar a edificação já começada da igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife, provincia de Pernambuco.—*Pinto de Campos.—Ferreira Vianna.—Alencar Araripe.—Paulino de Souza.—Pinheiro.—Diogo Velho.—Joaquim de Mendonça.—Coelho Rodrigues.—Raposo da Camara.—L. Carlos.—Jansen do Paço.—Floriano de Godoy.—João Mendes.—Affonso de Carvalho.—A. Prado.—Teixeira Junior.—Candido Murta.—Cruz Machado.—Camillo Barreto.—Siqueira Mendes.—Souza Reis.—Perdigão Malheiro.—Fausto de Aguiar.—Fontes.—Gama Cerqueira,—R e Silva.—Leonel de Alencar.—B. de Villa da Barra.—Barão de Anajatuba.—Ferreira da Veiga.—H. Graça.—Domingues.—Moreira da Rocha.—Ferreira de Aguiar.—Barão de Aracagy.—Cardoso de Menezes.—Mello Rego.—Gomes da Silva.—Casado.—Paula Toledo.—Portella.—Augusto de Oliveira.*»

« Augmente-se o § 42 com 20:000$ para continuação da construcção do seminario episcopal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.—*I. B. C. Bitencourt,—J. Evangelista de N. S. Lobato.—Simões Lopes.*»

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo sobre o elemento servil. Orou o Sr. Duque Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.

—

Por decretos de 19 do corrente foi aposentado a seu pedido o juiz de direito João de Souza Nunes Lima, com as honras de desembargador e com o ordenado que lhe competir, segundo as disposições anteriores a lei n. 1,764 de 28 de junho do anno passado, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

—

Por decretos de 19 do corrente foram nomeados: inspector da alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy, o procurador fiscal da thesouraria de fazenda da mesma provincia, bacharel Agesiláu Pereira da Silva.

2.º escripturario da alfandega de Pernambuco o 3.º dito João Carlos Augusto de Figueiredo.

2.º conferente da referida alfandega o 2.º escripturario Heleodoro Fernandes da Cruz.

Lançador da recebedoria de Pernambuco Manoel Antonio Ribeiro, ficando sem effeito o decreto que nomeára para o mesmo lugar Francisco Ferreira da Costa.

Inspector da alfandega de S. Francisco, provincia de Santa Catharina Peregrino Servita de Santiago.

Foi concedida ao bacharel José Basson de Miranda Osorio a demissão que pedio do lugar de inspector da alfandega da Parnahyba.

Foi aposentado o solicitador dos feitos da fazenda da provincia da Parahyba Pedro Tavares da Costa.

—

Por decretos de 19 do corrente foram transferidos para a 8.ª companhia do 19º batalhão de infantaria o capitão do 9.º da mesma arma Constantino Martins Fernandes.

Para a 2ª companhia do 10º batalhão de infantaria o capitão do 6º da mesma arma Jesuino Diocleciano de Souza Bruno.

Por decreto da mesma data foi exonerado Manoel Hermenegildo Xavier de Moraes do lugar de escrivão da 3.ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte, sendo nomeado para o referido lugar o amanuense da mesma classe Constantino José de Souza Cabral.

—

O Sr. João José da Silva Nogueira concedeu ante-hontem a liberdade á sua escrava Rita, crioula.

A respectiva carta fica registrada no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva de Valença.

—

Noticia o *Cantagallense* de 13 do corrente que o Sr. capitão José Vieira de Carvalho Junior concedeu liberdade a uma sua escrava de nome Fortunata.

— 22 —

O senado rejeitou hontem o requerimento do Sr. Pompeu para adiamento do projecto de lei sobre ajudas de custo aos bispos eleitos. Proseguindo então a 3ª discussão do mesmo projecto, oraram os Srs. Pompeu, Sayão Lobato, Zacarias e Candido Mendes. Foi apoiada a seguinte emenda do Sr. Zacarias: « O governo marcará por decreto o modo de regular-se a despeza com a confirmação dos bispos. » Encerrada a discussão, foi rejeitada esta emenda, e adoptado o projecto como havia passado em 2ª discussão.

Na presença do Sr. ministro da marinha continuou a 2ª discussão da fixação de forças navaes para 1872 a 1873. Foi encerrada a discussão do art. 1º, e elle approvado com a emenda da outra camara ao § 2º. Posto em discussão o art. 2º., oraram os Srs. Saraiva e Zacarias, e ficou adiada a materia para passar-se á 2ª parte da ordem do dia.

Entrando em 3ª discussão o projecto de lei de reforma judiciaria, foram lidas e approvadas as seguintes emendas, offerecidas pela commissão de legislação:

« Art. 1º § 2º. Supprima-se a segunda parte.

« Art. 2º § 8º. Em vez das palavras—*proposto por este e approvado pelo juiz de direito, etc.*—diga-se—proposto pelo juiz de direito da respectiva comarca e approvado pelo presidente da provincia.

« Art. 3º §§ 2º e 3º. Supprimam-se.

« § 4º. Depois das palavras—*bem viver*—accrescente-se—que a autoridade policial tiver feito assignar.

« § 5º. Supprima-se.

« Art. 5º §§ 1º e 4º. Supprimam-se.

« Art. 22. Depois das palavras—*juiz formador da culpa*—accrescente-se as seguintes—com appellação ex-officio para a relação, quando a decisão for definitiva.

« Art. 31 § 3º. Depois da palavra—municipaes—accrescente-se—e de orphãos.—Em seguida seja contemplada a seguinte disposição additiva:

« E todos, ainda os de varas privativas, terão o exercicio da jurisdicção criminal, cumulativamente ou em districtos da mesma comarca, conforme se determinar em regulamento.

« Accrescente-se ao art. 16 o seguinte paragrapho com a numeração de 3.

« Não estando o réo preso nem afiançado, o proso para queixa ou denuncia será igualmente de cinco dias, contados da data em que o promotor publico receber os esclarecimentos e provas do crime em que este se tornar notorio.

« O § 3º passa a ser 4º, sendo a numeração dos outros igualmente alterada.......

« O ultimo periodo do § 7º deve ler-se do seguinte modo:—Se, porém, o promotor ou seu adjunto não officiar nos prasos dos §§ ... 3º, applicar-se-ha a disposição do § 5º.—*Barão das Tres-Barras—Barão de S. Lourenço.* »

O Sr. Nabuco fez algumas observações justificando o seguinte requerimento: « Requeiro o addiamento da discussão do projecto, até que se publiquem no jornal da casa as emendas que acabam de ser lidas. » Fizeram tambem algumas observações os Srs. Sayão Lobato, Octaviano e Zacarias, e foi approvado o adiamento.

—

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de policia regulando os vencimentos e serviços dos empregados da mesma camara. Oraram os Srs. Alencar Araripe e 1º secretario.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art. 1º. Depois da palavra—director—em vez de nove officiaes—diga-se—quatro primeiros officiaes e cinco segundos, sendo o ordenado daquelles de 3:000$ para cada um, conservando-se as gratificações da tabella, e supprimindo-se as extraordinarias concedidas aos quatro officiaes que passam a ser primeiros.—*Pinto Lima.*»

« *Emenda á tabella.*—Os vencimentos do director serão:

« § 5.000$ de ordenado e 1:400$000 de gratificação.

« § Os vencimentos dos porteiros serão:

« § 1:400$ de ordenado e 600$000 de gratificação.—*T. Alencar Araripe.* »

Continuou em seguida a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo sobre o elemento servil. Oraram os Srs. Araujo Lima e Sousa Reis.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram a imprimir as seguintes redações:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º. E' o governo autorisado para mandar matricular no 1º anno de qualquer das faculdades de direito do imperio o alumno do 1º anno medico da faculdade da corte Francisco Cesar da Silva Lima, mostrando-se habilitado no exame de rhetorica que lhe falta.

« Art. 2º. São revogadas as disposições em contrario.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º. E' o governo autorisado para mandar prestar exame do 3º anno da escola de marinha o alumno Viriato Antonio da Silva Rubião, depois de approvado no exame que lhe falta da 1ª cadeira do 2º anno.

« Art. 2º. São revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 20 de julho de 1871—*A. Coelho Rodrigues—Benjamin.* »

—

Pelo paquete inglez *La Plata* tivemos hontem folhas do Rio da Prata até 16 do corrente. Da Republica Argentina não ha noticia de grande importancia politica; entretanto a carta, que brevemente publicaremos, do nosso correspondente de Buenos-Ayres contém varias particularidades de interesse.

No Estado Oriental haviam-se tornado a abrir negociações de paz, e desta vez com algumas probabilidades de bom exito. Que os dous partidos se achavam exhaustos e impotentes para decidirem a contenda com as armas na mão, prova-o facto dos dous exercitos, apenas proclamada a volta ás hostilidades, se terem posto em marcha em sentido opposto um ao outro.

O completo descalabro das finanças não permittia ao governo de Montevidéo dar um impulso vigoroso á guerra, que aliás nunca o tivera mesmo em tempos mais prosperos. Nestas circumstancias, o bispo Vera encarregou-se de ir ao campo dos *blancos* propôr meios de se chegar a um accordo amigavel. Não eram nem podiam ser conhecidas as instrucções que elle levou do presidente da Republica; acreditava-se, porém, geralmente que a sua intervenção se limitava a conseguir dos rebeldes que nomeassem uma commissão para entender-se com outra que o governo nomearia.

Nesta parte já a missão havia sido bem succedida; tanto assim, que a commissão dos *blancos* era esperada em Montevidéo, tendo-se mandado suspender as hostilidades. As folhas aventuram mesmo os nomes dos membros das duas commissões, como mais detidamente se verá da carta do nosso correspondente de Montevidéo, que brevemente será publicada.

Mallograda a tentativa do levantamento de um emprestimo, os membros das camaras legislativas tinham celebrado algumas reuniões particulares para accordarem nos meios de acudir as urgencias do thesouro. Lembrava-se o alvitre de conceder a alguns bancos a emissão de notas miudas a troco de um emprestimo ao Estado.

Ainda debaixo de tantas calamidades revelava-se a vitalidade do paiz em algumas emprezas de utilidade publica e progresso. Inaugurou-se a estação do caminho de ferro central da capital a Bella-Vista, trabalhando-se activamente no seu prolongamento até Santa Luzia, e a 18 deviam inaugurar-se as aguas correntes trazidas do rio do mesmo nome de Santa Luzia á cidade de Montevidéo, até agora quasi exclusivamente abastecidas com agua de cisterna.

—

Pelo paquete nacional *Camões*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos folhas, cujas ultimas datas são; Porto Alegre 13, Rio-Grande 15, Desterro 18, Coritiba 15 e Paranaguá 14 do corrente.

A presidencia de S. Pedro do Sul expedira as necessarias ordens para que fosse lavrado e assignado o contrato para introducção de 40,000 colonos, autorisado pela assembléa provincial em sua ultima reunião.

Pela mesma presidencia fora autorisada a directoria geral da fazenda provincial a celebrar contrato com Hygino Corrêa Durão, para a construcção, custeio e administração de uma linha ferrea do sul da provincia, nos termos da lei n. 776 de 4 de maio findo.

Achava-se terminada, e ia ser entregue ao governo da provincia, a ponte construida no passo do Jacuhy pelo Sr. José Obino. O banco da provincia principiara a pagar, do dia 10 em diante, o dividendo do 1º semestre deste anno, calculado a 9$ por acção.

Fallecera o Sr. Lothar de la Rue, chefe da repartição de colonisação.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 5:

« *Indagações policiaes.*—Continúam as diligencias da policia na descoberta dos autores do nefando crime ha dias praticado n'uma criança recem-nascida, que foi achada morta por um golpe na arteria do pescoço e atirada n'um vallo de uma das ruas que dão sobre a varzea. A criança, ao que consta, era branca e vestia finissima camisa bordada, o que inicia que os criminosos não devem ser procurados na classe em que o infanticidio é frequente por causa da deficiencia de meios de sustento. Não, neste caso a criança pertencia sem duvida a pais mui diversamente collocados na sociedade.

« Ha no fundo desse hediondo successo algum mysterio, cuja chave devemos procurar ou na leviandade de alguma joven, desencaminhada por habil seductor, ou nos excessos do ciume, que ás vezes degenera em loucura. Em todo o caso, é o facto tão revoltante, que a policia deve empregar toda a diligencia para descobrir os autores do crime, e para fazer chegar a elles o castigo da lei, seja qual for a sua posição e a sua gerarchia. «

A referida folha accrescenta em data de 11, sobre o mesmo assumpto:

« *Descoberta.*—Já está no conhecimento da policia o segredo de parte do horroroso crime... já não esmoreça a policia do seu louvavel empenho, antes de apoderar-se de todos os implicados nesse monstruoso delicto. »

No dia 12 chegaram ao porto do Rio-Grande no brigue allemão *Eleonore* 75 colonos, que deviam seguir para a capital na primeira opportunidade.

Fallecera no Jaguarão o antigo advogado João Antonio de Moura e Cunha.

As noticias de Santa Catharina são despidas de interesse. Havia alli causado penosa e geral impressão a noticia do fallecimento do benemerito senador Mafra.

Na capital do Paraná começaram no dia 9 do corrente os trabalhos para a eleição de vereadores do municipio da capital e juizes de paz da parochia de Curitiba.

No dia 3 haviam principiado a funccionar as aulas do Lyceu.

Foram nomeados: o bacharel Francisco Alves Guimarães promotor publico da comarca da Lapa e inspector de districto do Principe, e o Sr. Candido Rodrigues Soares de Meirelles chefe da 3ª secção da secretaria de governo.

Segundo informações do engenheiro encarregado dos trabalhos do canal do Varadouro ao *Commercio do Paraná*, dera-se, no dia 7, principio ao serviço de excavação, a partir do ribeirão daquelle nome; esperando o mesmo engenheiro realisar a empreza commettida até janeiro futuro, se lhe não faltarem os recursos pecuniarios que lhe devem ser abonados.

Mandara a presidencia da provincia proceder ás necessarias explorações, afim de melhorar-se a estrada que communica a cidade de Paranaguá com a de Morretes.

O barão de Guarapuava subscrevera com a quantia de 1:000$, com auxilio ás victimas da epidemia de Buenos Ayres.

—

Por decreto de 10 do corrente foi apresentado, com os vencimentos que lhe competirem, e nos termos do art. 76 do regulamento que baixou com o decreto n. 399, de 21 de dezembro de 1844, o 1º official da directoria geral dos correios Manoel Joaquim de Castro Vianna.

—

Por decreto n. 1,954 de 17 do corrente, foi o governo autorisado para conceder iseação de direitos de importação aos materiaes necessarios para duas vias ferreas contratadas pelo presidente da provincia das Alagôas.

—

Por decreto de 19 do corrente mez, concederam-se as honras de 2º pharmaceutico 2º tenente a Antonio da Costa Moraes, em remuneração dos serviços que prestou na esquadra em operações contra o governo do ex-dictador do Paraguay.

Por outro da mesma data foi reformado no mesmo posto, e com o respectivo soldo por inteiro, o cabo do corpo de imperiaes marinheiros Simeão da Costa, na conformidade do § 3º art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 1,465 de 25 de outubro de 1854.

—

Foi expedida a seguinte circular pelo ministerio da guerra:

« Rio de Janeiro, 28 de junho de 1871. — Illm. e Exm. Sr. — Expeça V. Exc. as precisas ordens para que sejam ahi inspeccionados de saúde, acaso não possam vir a esta côrte para esse fim, todos os officiaes honorarios e quaesquer outros que ahi se acharem percebendo soldo em virtude do aviso circular de 12 de fevereiro de 1869, afim de que possa o governo conhecer quaes os que se acham nas condições de ser pensionados, e quaes os que não estão mais no caso de gosar daquella vantagem.

Deus guarde a V. Exc.—*Domingos José Nogueira Jaguaribe.*—Sr. presidente da provincia de..

—

Por decretos de 19 do corrente mez:

Foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Francisco Gomes de Freitas.

Cavalleiros da mesma ordem o capitão de engenheiros José Cerqueira de Aguiar Lima, o de infantaria Euzebio Gomes de Argollo Ferrão, os do estado-maior de 2ª classe Alexandre Alves Branco Muniz Barreto e Francisco da Cunha Bittencourt, o o cirurgião de esquadra graduado Dr. João Ribeiro de Almeida.

Cavalleiros da de Christo, o bacharel Francisco Quirino da Rocha Werneck e o major ajudante de ordem do commando superior da guarda nacional do municipio de Campos, Pedro Augusto Tavares, em attenção aos relevantes serviços que prestaram em relação á guerra do Paraguay.

Para o lugar de medico do imperial instituto dos meninos cegos o Dr. Joaquim Marianno de Macedo Soares.

Foi exonerado do mesmo lugar o Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro, á seu pedido.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 600 rs. diarios, ao 1º sargento do 16º corpo de voluntarios da patria, Augusto da Silva Guimarães.

De 500 rs. diarios, aos anspeçadas do 4º corpo provisorio de artilharia, Macario José Gomes, do 7º de cavallaria de guardas nacionaes do Rio Grande do Sul, José Maria de Faria; do 46º de voluntarios da patria, Affonso Manoel Barbosa; 55º dito, Vital Vicente Ferreira, e aos cabos de esquadra do 2º batalhão de artilharia a pé Henrique José de Carvalho, e do 16º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Manoel Antonio de Moraes.

De 400 rs. diarios, aos soldados do 5º batalhão de infantaria Emilio Alves Pinto, e do 53º corpo de voluntarios da patria Antonio Felinto de Almeida.

Foi igualmente concedida a medalha de 1ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao mestre do vapor encouraçado *Lima Barros*, José Coêlho de Brito, por serviços humanitarios prestados com risco de sua propria vida.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes João Muniz Bittencourt e João Maria Rodrigues, machinista extranumerario de 3ª classe da armada nacional e Marcos Bisch, natural do reino da Hungria.

—

De Pirahy nos communicam o seguinte resumo das manumissões alli dadas desde 1860 até o corrente anno:

Juizo da provedoria (em testamento).	293
Notas dos tabelliães na villa.	189
Notas dos escrivães de paz.	220
Concedidas na pia.	10
	712

Accresce que os barões do Pirahy libertaram por carta mais de 120 escravos e que destas cartas apenas 52 foram registradas na villa e no termo.

Ao numero de 712 manumissões acimas especificado cumpre accrescentar as seguintes concedidas na pia, sendo: no Arrozal 27, nas Dores 15, e no Turvo 9, que elevam o total a 763 liberdades concedidas desde 1860 até 1871.

—

Consta-nos que o Sr. guarda-mór da alfandega da corte, em consequencia de denuncia que teve, apprehendeu em poder de dous passageiros do paquete *Amazone*, que se dirigiam ao Rio da Prata, joias e entre estas grande numero de perolas, cujo valor segundo estimativa de joalheiros, se eleva a 16,000 francos.

A apprehensão foi feita depois que os dous passageiros sahiram de bordo do paquete.

23

O senado adoptou hontem em 3.ª discussão á

proposição approvando a pensão concedida a D. Joanna Marcellina de Sampaio e outros.

Proseguio a 2ª discussão do projecto de lei fixando a força naval para o anno de 1872 a 1873. Orarão os Srs. ministro da marinha Pompêo e Zacarias, e foram approvados o art. 2.º da proposta e o art. 3.º aditivo da camara dos deputados. Sobre o art. 4.º aditivo orou o Sr. Zacarias, e ficou a discussão adiada, para passar-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Entrou em 3ª discussão a reforma judiciaria, com as emendas da commissão de legislação. Orou o Sr. Nabuco, e ficou a discussão addiada pela hora.

—

A camara dos deputados approvou hontem nominalmente, em 2.ª discussão, o art. 1.º da proposta do governo sobre o elemento servil com a emenda da commissão especial.

Votaram a favor os Srs. Angelo Amaral, Pinheiro, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Heraclito Graça, Coelho Rodrigues, Salles, Bandeira de Mello, Pinto Braga, Moreira da Rocha, Domingues, Araujo Lima, Alencar Araripe, Gomes da Silva, Raposo da Camara, Carneiro da Cunha, Pinto Pessoa, Diogo Velho, Henriques, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, Barão de Araçagy, Portella, Mello Rego, Pinto de Campos, Manoel Clementino, barão de Anadia, Casado, Mello Moraes, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Guimarães, Affonso de Carvalho, Pinto Lima, Bahia, Leal de Menezes, Dyonisio Martins, Gonçalves da Silva, Pereira Franco, Araujo Góes Lamgueira, Teixeira Junior, Benjamim, Camillo Figueiredo, Ferreira Lage, Candido da Rocha, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos, João Mendes, Paula Toledo, Floriano de Godoy, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa, barão da Laguna, Galvão, Evangelista Lobato e Bittencourt. 62.

Votaram contra os Srs. Jansen do Paço, J. de Alencar, Souza Reis, Taques, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Duque-Estrada Teixeira, F. Belisario, Almeida Pereira, Paulino de Souza, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Lima e Silva, Diogo de Vasconcellos, Perdigão Malheiro, Canedo, Pinto Moreira, Monteiro de Castro, José Calmon, Gama Cerqueira, Jansen do Penedo, Capanema, Ferreira da Veiga, Barros Cobra, Cruz Machado, Candido Murta, Joaquim Pedro, Rodrigo Silva, Costa Pinto, Antonio Prado, Nebias, Mello Mattos, Azambuja, Joaquim de Mendonça, Simões Lopes, Pederneiras e Leonel Alencar— 37.

Achavam-se ausentes os Srs. Duarte de Azevedo, Dias da Rocha, Rosa, Fontes, barão da Villa da Barra e Leandro Maciel.

Foram tambem approvados todos os paragraphos do mesmo artigo com as emendas da commissão, sendo rejeitadas as do Sr. Luiz Carlos.

Foram á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que, se estivesse presente votaria contra o art. 1.º da proposta sobre o elemento servil. —*Custodio Cardoso Fontes.* »

« Declaro que se estivesse presente, votaria contra o art. 1.º da proposta sobre o elemento servil. —*Dias da Rocha.* »

« Declaro que, se me achasse presente á sessão, teria votado contra a proposta sobre elemento servil.—*barão de Anajatuba.* »

Em seguida occupou-se a camara com a discussão do art. 2.º da referida proposta. Orarão os Srs. José Calmon e Menezes Prado, ficando a discussão addiada pela hora.

—

O Sr. major João Damasceno Ferreira registrou hontem nas notas do tabellião José Francisco de Araujo e Silva, de Valença, a carta de liberdade de sua escrava Lucrecia.

Nesta côrte a Sra. D. Anna Teixeira de Barros tambem concedeu carta de liberdade a Amelia, de 18 mezes de idade, filha da escrava Maria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1871.

Elemento servil.

Como verão os nossos leitores das noticias hontem trazidas da côrte pelo paquete inglez *La Plata*, continua activamente a ser discutida na camara temporaria a proposta do governo, de que já nos occupamos, relativamente ao elemento servil.

No dia 22 do corrente, depois de longos e accalorados debates, foi encerrada a discussão do art. 1º, que consagra a generosa, humanitaria e civilisadora idéa da libertação do fructo do ventre escravo. Votaram a favor da idéa 62 Srs. deputados e contra 37, dando esse resultado uma maioria de 25 votos, disposta a levar avante a edificação d'esse grandioso monumento, que ha de ser a maior gloria do Brasil na primeira metade do primeiro seculo de sua existencia politica.

Na carta do nosso correspondente da côrte, n'outro lugar publicada, verão os nossos leitores que no seio do parlamento se deram scenas tristemente deponentes do caracter daquelles que acompanham o Sr. conselheiro Paulino de Souza na crusada que esse ex-ministro da corôa levantou contra o gabinete 7 de março, que, sabiamente inspirado no bem publico, poz-se á testa do mais philantropico emprehendimento que tem agitado o espirito da sociedade brasileira.

Por occasião do encerramento da 2ª discussão do art. 1º da proposta a minoria prorompeu em insultos e invectivas contra a maioria da camara e contra o governo! « Que scena, que dolorosissima scena, dizse-nos d'alli! »

Por que essas scenas? Por que essa grita desenfreada dos amigos do Sr. Paulino de Souza?

Por ventura não foi a minoria vencida no terreno constitucional? Não discutio com largueza a materia do artigo 1º da proposta do governo, tratando d'ella já na resposta á falla do throno, já nas diversas leis annuas de que a camara se tem occupado?

No discurso do Sr. Visconde do Rio Branco, que hontem publicamos, disse o eminente estadista, repetindo as palavras de Themistocles: « a vossa irritação é a prova de que a causa que defendeis é má, de que não tendes razão! »

Essas palavras do grande vulto dos tempos idos devem pezar com todo o seu pezo de bronze sobre os pseudo-escravocratas da camara temporaria. Ellas traduzem certamente uma verdade, porque dizem quão espinhosa, quão falsa, é a doutrina que a minoria da camara ousa sustentar n'um seculo de liberdades, n'um paiz grandemente liberal.

Como imprensa temos o direito e o dever de censurar essa attitude hostil, essa irritabilidade de espirito de que deu provas, de que se mostrou possuida a minoria da camara temporaria.

Quando uma assembléa illustrada discute problemas sociaes da ordem d'aquelles de que se occupa presentemente a camara temporaria, toda a moderação, toda a calma, todo o criterio são precisos para que uma solução harmonica com os interesses que elle põe em jogo venha satisfazer as aspirações do paiz. Affastar-se d'esse norma de proceder, levantar gritas desarrasoadas, procurar lançar uma faisca incendiadora nas opiniões mais ou menos encontradas que debatem um grande assumpto, é mesmo humana e politicamente fallando apoucamento de espirito, villeza de sentimentos.

Usando do nosso direito, cumprindo um penoso dever, sentimos ter de lavrar aqui um solemne protesto contra o modo como a minoria da camara temporaria se tem pronunciado na discussão da proposta sobre o elemento servil.

Que a discutam, estão no seu direito os illustres deputados divergentes; mas que levem o seu furor ao ponto de invectivarem aquelles que lhes são adversos, eis o que lhes extrahamos, eis por que achamos bem cabidas as palavras de Themistocles, eis por que lavramos um protesto em nome da opinião sensata, que prefere dirigir a onda do que ser por ella assoberbada.

Estamos longe da côrte; mas somos brasileiros, mas representamos grandes interesses; e, fallando em nome destes, havemos de fazer chegar as nossas vozes ao longe, havemos de ser lidos onde se agita especialmente a grande questão; e então, temos esperanças, não serão totalmente perdidas as palavras que aqui deixamos escriptas e gravadas.

Prosiga o governo na sua missão gloriosa, civilisadora e humanitaria; caminhem sem assombros os illustrados membros da maioria parlamentar, que, prestando um relevantissimo serviço ao paiz, terão de seu lado toda a nação, e com ella os votos do mundo inteiro, que para o Brasil tem os olhos volvidos.

Noticias do sul do imperio.

Hontem depois do meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas do Rio da Prata até 17, do Rio Grande do Sul até 16, do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Chamamos a attenção dos leitores para as materias que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

REPUBLICA DO PACIFICO.

As noticias do Pacifico não são importantes. No Chile continuava o movimento eleitoral. Dão noticias os jornaes chilenos da chegada do general Melgarejo a Copiopó, onde foi recebido com demonstrações de sympathia. Do Perú nada dizem os jornaes que mereça menção.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Foi nomeado inspector geral das armas o coronel Antonio Manoh de Gusida.

Foi apresentado á camara dos deputados um projecto de emissão de *bonds* no valor de trezentos mil pesos.

Ficára encarregado do consulado brasileiro em Assumpção o chanceller do mesmo o Sr. Gabriel Martins Castro Araujo.

Ia nomear uma commissão para examinar-se varios documentos relativos a valiosas sommas de dinheiros depositadas no banco de Londres pelo finado dictador Solano Lopez.

Noticiava-se que uma mulher de Ibitimi dera á luz 7 creanças, 3 das quaes nasceram mortas.

RIO DA PRATA.

— Em 17 do corrente escrevem de Montevidéo:

« Outra vez ficamos embalados na fagueira esperança da realisação da paz entre *blancos* e *colorados*.

« A missão Vera, á que ao principio se tinha ligado quasi nenhuma importancia, vai adquirindo juz á confiança, pelos resultados que está obtendo, os quaes tambem revelam que na conferencia que elle teve com o presidente antes de partir para o campo, de accordo com os Srs. Zoa Fernandes e Camino, que intervieram no assumpto, em alguma cousa se assentou que pareça rasoavel. E' bom não esquecer que S. Exc. Rvma. sempre foi *blanco*, e que provavelmente a mitra não lhe terá amortecido completamente o espirito de partido que sempre o distinguio.

« E' evidente que o actual mediador não levou ao campo a tal exigencia de sub definimento prévio com que se inutilisou a tentativa generosa do Sr. Marquez do Herval. Arredado este obice, facil foi conseguir que o general Apparicio e outros chefes nomeassem uma commissão para discutir com outra do governo, que deve ser nomeada, as bases de um accordo satisfactorio aos dous contendores.

« Já os jornaes de hontem noticiaram pela manhãa que o Sr. Bispo de Megara (Vera) havia dirigido na noite anterior um telegramma ao Sr. presidente, communicando-lhe que, acompanhado da commissão pacificadora, se dirigia a esta capital, e pedindo-lhe tambem uma suspensão de hostilidades, ao que S. Exc. respondeu satisfactoriamente, expedindo suas ordens ao general Castro.

« Esta importante noticia, a que não se podia deixar de dar credito, pela fonte de onde procedia, causou um alvoroto na população bem significativo dos seus vivos desejos pela terminação dessa luta fratricida.

« O periodico *La Paz* foi mais expansivo, e chegou até a declarar que os membros nomeados pelos *blancos*, que iam esperar os do governo na povoação de Las Piedras, eram os seguintes:

« D. Joaquim Egana, D. Avelino Lerena, D. Ambrozio Lerena, D. José G. Palomeque, D. Estanislão Casimiro.

« Os *Debates* hoje confirmam esta lista em quasi sua totalidade, apresentando a seguinte: D. Theodoro Egaña, D. José Gabriel Palomeque, D. Ambrozio Lerena, Estanislão Casimiro, Dr. D. Joaquim Requena Hijo.

« Este jornal, que é o orgão official da situação, accrescenta que por sua parte o governo pensa nomear esta commissão: Dr. D. José Ellaure, D. Thomaz Gomensoro e D. Juan Miguel Martinez.

« Em artigo de fundo, tratando sobre a possibilidade de fazer-se agora a paz, repudia a idéa de governo mixto, e a de convenção nacional para reconstrucção dos poderes publicos; não considera *arreglo* conveniente se não o da restituição dos direitos civis e politicos aos revoltosos, o da convenção dos postos e posições que occupavam antes da guerra civil, e a garantia para a liberdade de eleições.

« Neste terreno, certamente, nada se fará. Entretanto vislumbro alguma esperança de se conseguir bom exito da negociação actual.

« Parecerá talvez estranho, que eu hoje me persuada disso, sendo até agora pessimista a respeito da possibilidade de se fazer a paz.

« Devo explicar os motivos que tenho para formar este juizo.

« Depois que mallogrou-se a missão Osorio, o perigo de uma intervenção brasileira pareceu imminente, principalmente nas regiões officiaes.

« As informações da campanha e da fronteira do Rio Grande, a linguagem da imprensa desta provincia, que não guarda mysterio sobre as aspirações e desejos della, outras circumstancias que nada significavam, mas que se notaram como indicios infalliveis de uma politica accentuada naquelle sentido, tudo concorreu para dar corpo a este phantasma creado na imaginação de certa roda de estadistas do paiz, e em boa hora; por que os obrigou a terem sentimentos mais patrioticos, levando-os a ouvir as proposições de seus adversarios, que, no fim de tudo, são seus irmãos. Se não é, pois, um brasileiro honrado que consegue com seus esforços conciliar a familia oriental, é pelo menos o medo do Brasil que opera este milagre, por cuja realisação devemos levantar as mãos aos céos.

« Não é da união dos Orientaes que devemos ter receio; mas sim de sua desunião.

« Unidos, o paiz terá paz e ordem se restabelecerá, e o regimen da lei imperará em toda a parte. A confiança de novo fomentará riquezas, que até agora estavam aniquiladas. Haverá trabalho para todos. O habitante do campo dedica-se a suas fainas, sem receio de que lhe venham roubar as vaccas e as ovelhas, nem destruir as plantações. As queixas não tem razão de ser.

« Desunidos os Orientaes, todo este quadro seductor desapparece para dar lugar aos maiores horrores. Os conflictos internacionaes procedem sempre dessa anarchia, e não dos periodos de paz em que as violencias são mui limitadas, e sem que as reclamações podem ser resolvidas pela diplomacia sem recurso ao canhão.

« Para que as republicas do Prata assustem ao imperio como potencias aggressivas, muitos annos ainda passarão, e assim mesmo será preciso que nós fiquemos estacionarios, e que ellas sós progridão.

« Todo o nosso interesse, pois, está na manutenção da paz nestes paizes, não por que receiemos a guerra de que nos ameaça o *Siglo*, respondendo ao *Diario do Rio Grande*, guerra em que estaria de um lado o Brasil só, e do outro as republicas Argentina, Oriental e Paraguay, e tambem outras republicas americanas, que saberiam escalar os Andes como os povos do Rio da Prata os escalaram já para prestar o auxilio de seu braço ás republicas trasandinas, em outra occasião opprimida; mas sim por que não somos nenhum D. Quixote á cata de aventuras e de combates com moinhos de vento, e temos desde o Amazonas até quasi o Prata muita cousa de que cuidar para attingir a futura grandeza que nos está reservada [illegible] da America, [illegible] nenhum estado mais prospero, nem mais feliz, [illegible]

[illegible], pois, o meio da intervenção [illegible]

brasileira por um lado; e por outro o mallogro do emprestimo de 4 milhões de pesos com que muita gente se ballucinava, e a miseria a que se acha reduzido o thesouro publico, sem mais recurso algum, nem mesmo o dos expedientes de dia a dia, foram considerações imperiosas para vencer a teima do presidente, que, para salvar o principio de autoridade, todos os dias sacrificado em assumptos sem importancia, queria levar o paiz a um abysmo.

« Devemos, pois, facilitar-nos por esta nova perspectiva que apresentam os negocios. E' a unica solução possivel um convenio entre os belligerantes; por meio das armas nunca elles poderão definir uma situação.

« A prova que elles tem da reciproca impotencia para se debellarem é que, estando os dous exercitos juntos, quando Osorio deu por finda sua intervenção, em vez de se agarrarem logo ás unhas um ao outro, marcharam em rumos oppostos, lançando Apparicio sua reclamação de rompimento de hostilidades, que parecia vomitar fogo, e dizendo o general Castro por outro lado a seu governo que passava a perseguir sem descanso ao inimigo! quem vê esta força não póde mais acreditar nas bravatas dos chefes em campanha.

« Os deputados e senadores tem tido nestes dias algumas reuniões particulares para assentarem nos meios mais proficuos de crear recursos ao governo, em vista do mallogro do emprestimo interno.

« Apresentou-se a idéa de conceder a um banco o privilegio da emissão menor a troco da realisação desse emprestimo; outros indicaram a probabilidade de obter-se essa quantia na praça de Buenos-Ayres; não faltou quem não insistisse na emissão de papel-moeda, apesar de saber-se positivamente que elle não será aceito em parte alguma; finalmente, no que quasi todos concordaram foi na conveniencia de indicar ao presidente a necessidade de completar o ministerio, que ha muito tempo funcciona sómente com dous membros effectivos.

« S. Exc. aceitou essa indicação com benevolencia, e prometteu realisa-la nestes oito ou dez dias. Desde logo começaram a apparecer nomes para preenchimento das pastas, indicando-se o coronel Pagola e Duncan Stwart como os novos ministros provaveis.

« Estamos em vesperas de grandes festas para a inauguração das aguas correntes e de uma secção da estrada de ferro de las Piedras, a partir da capital, que fica assim desde já unida a Cruelones.

« Para aquella festa os Srs. Lanus e Fynn, que são os empresarios, tem feito grandes preparativos e hoje chegou de Buenos Ayres o vapor *Republica* com mais de 100 convidados, entre elles D. Hector Varella, para abrilhanta-la.

« E' um importante melhoramento para esta capital, que vai ter agora excellente agua, trazida do rio de Santa Luzia com grande dispendio.

« No dia 18 deve ter lugar a inauguração, depois do solemne *Te-Deum* e parada.

« Corre que os Srs. Esteves & C. fizeram hontem uma proposta ao governo para um emprestimo de 600,000 pesos; outros dizem que o Banco Mauá é o que pensa contratar o emprestimo extraordinario, sob a base do privilegio de emissão das notas de pequeno valor, isto no caso de effectuar-se a paz. »

MINAS-GERAES

— Temos folhas de Ouro Preto até 14 e do Juiz de Fóra até 19 do corrente.

— O *Pharol* desta cidade noticia o seguinte:

« No dia 13 do corrente, Lourenço de tal, casado e com filhos, morador na Chacara, districto desta cidade, indo provocar a mulher de Manoel João de Figueiredo, na ausencia deste, aquella descarregou-lhe um tiro de pistola, morrendo Lourenço instantaneamente.

« Do auto do corpo de delicto a que se procedeu, verificou-se que o chumbo penetrou na bocca, pescoço e peito, tendo alguns bagos chegado ao coração. Achava-se junto ao cadaver um formidavel cacete, com que Lourenço pretendia esmagar a autora desta morte, segundo informação das pessoas que presenciaram o delicto.

« A ré foi presa, e acha-se na cadêa desta cidade, no nono mez de gravidez. »

S. PAULO.

— Recebemos folhas da capital até 19, e de Santos, até 20 do corrente.

— A's 9 horas da noite do dia 13 do corrente, em casa do Sr. Francisco Borges Martins da Cunha, uma cunhada deste, ainda moça, approximando-se do fogão, incendiou os vestidos; e com tanta infelicidade, que quando foi soccorrida por seu cunhado já estava horrivelmente queimada, vindo a fallecer na madrugada de 15. O Sr. Borges, em consequencia do afan com que procurou salvar a infeliz, ficou tambem com as mãos gravemente queimadas e á ultima data ainda soffria.

— Fôra nomeado presidente da directoria da companhia Sorocabana o Sr. Luiz Matheus Maylaski. Este senhor e o Dr. Firmo José de Mello achavam-se a ultima data na capital, afim de fazerem o contrato da companhia com o governo da provincia sobre a estrada de ferro projectada.

— Os Srs. Fox e Fryer tinham sido absolvidos unanimemente pelo jury da capital.

— Em Sorocaba começará a publicar-se um periodico intitulado o *Americano*.

— Lê-se na *Gazeta*, de Campinas:

« Para as bandas da Terra Preta, neste municipio, foi morto a tiro o allemão Jacob de tal, em fins da semana passada. Acha-se preso José de Vargas, moço de 20 annos, igualmente aleijado na mão direita, sobre que já se fez auto de corpo de delicto. Ainda não foi bem averiguado o caso, mas parece que os dous ferimentos são lances de um facto, resultado de um conflicto ou encontro, por qualquer motivo, entre estes dous sujeitos. Está a autoridade policial procedendo contra o sobrevivente. »

PARANÁ.

— Chegam as folhas á 13 do corrente.

— O presidente da provincia fizera uma excursão a Antonina, e já se achava de regresso na capital.

S. Exc. nomeára uma commissão para examinar o estado da estrada entre Paranaguá e Morretes.

A commissão, composta dos Srs. tenente-coronel Manoel Leocadio de Oliveira, major Manoel Ricardo Carneiro, Dr. José Arthur de Murinelly e coronel M. A. Guimarães, fez a necessaria exploração e deu conta de sua missão ao governo provincial.

— No dia 3 foi aberto o lyceu, em uma sala da thesouraria sob a presidencia do Dr. Ernesto Dias Larangeira, inspector geral interino de instrucção publica.

— A' 1 deixou o cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda o Dr. Antonio Candido Ferreira de Abreu.

— A' 8 procedeu-se á eleição de vereadores da capital, sahindo eleitos:

Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas	583
Tenente-coronel Paulino de Oliveira Franco	580
Francisco Ignacio da Rocha	562
João Baptista de Oliveira	546
Capitão João Bittencourt	526
Tenente João Fabiano Cabral	519
Alferes Antonio Francisco C. Bittencourt.	506
Tenente José de Camargo Pinto	50[illegible]
Alferes Tristão da Silva Pereira	490

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O relatorio apresentado pela directoria da companhia *Fidelidade*, na sessão da assembléa geral dos accionistas em 17 do corrente é assim concebido:

« Srs. accionistas.—Cumpre a directoria um dos preceitos da lei organica da companhia Fidelidade, e com prazer o faz, dando-vos conta de sua gerencia no anno social de 1870 a 1871.

« Tendo baixado o decreto imperial que approvou as alterações e o appendice aos estatutos, e ao qual nos referimos em nosso ultimo relatorio, deu esta directoria principio á secção de seguros de vida, e organisou a Sociedade Mutua, que apenas contando quatro mezes incompletos de existencia, vai tomando incremento e se está preparando para a reunião de seus subscriptores.

« Como tereis visto do alludido relatorio, e usando a directoria da faculdade do art. 9º dos estatutos, comprou metade do predio em que funcciona a companhia. Animada por vosso applauso e pelo da illustre commissão de contas, [illegible] a acquisição de restante do dito predio, [illegible] as obras necessarias á sua conservação e á commodidade das diversas repartições neste estabelecimento.

« Capital: 10.000 acções de 200$000, divididas por 386 accionistas .... 2,000:000$000 [illegible]

« Realizado.—Dinheiro.......... [illegible]

« [illegible] Brasil, representando.......... 164:563$000

« [illegible] apolices da divida publica, de 1:000$, representando.......... 32:400$000

« [illegible] por cento do capital nominal.......... [illegible]

« [illegible] .... [illegible]

« [illegible]

lucros do anno social findo, na importancia de.......... 21:572$038

« Monta hoje o fundo de reserva a.......... 64:782$096

« Seguros maritimos.—Na companhia:

« Valor..........	11,587:890$033	
« Premio..........		208:732$741
« Nas agencias:—Valor.......... 3,193:874$284.		
« Premio..........		37:689$554
« Total dos premios de seguros maritimos..........		246:422$295
« Seguros terrestres.		
« Valor segurado 50,760:126$156 Premio..........		117:533$153
« Total geral dos premios..........		363:955$448

« Lucros e perdas.—As reclamações pagas durante o anno social importaram em 92:477$330, sendo de seguros maritimos.......... 54:064$345

« Idem nas agencias.......... 16:079$925

	70:133$270
« Idem terrestres..........	22:343$060

« A' quantia de 23:500$ que ficou reservada no anno anterior para fazer face a reclamações pendentes, juntou-se nos dous semestres do actual a de 22:500$, formando o total de 46.000$.

« Tendo-se pago por conta desta verba 25:300$ restam em credito 20:700$.

« Importou a receita do anno social, findo em 30 de junho de 1871 em		415:405$667
« Despeza geral..........	177:185$271	
« Reclamações pendentes..........	22:500$000	
		199:685$271
« Lucros verificados no anno social..........		215:720$396
« Saldo em 30 de junho de 1871..........		64:179$491
Somma..........		279:899$887
« Distribuição.—Fundo de reserva..........	21:572$038	
Directoria, sua porcentagem..........	32:358$056	
Dividendo 2,451:000$		
Dividendo 2,557:008$		
	111:038$000	
Amortisação de dividas e lettras de seguros julgadas incombraveis..........	4:638$538	
Saldo que passa a conta nova..........	110:323$235	
		279:899$887

« Conclusão.—Pelo que exposto fica, e em face dos mappas annexos a este relatorio, permitti, Srs. accionistas, que a directoria se orgulhe do resultado de seus esforços. Com effeito, pagou por sinistros e avarias mais de 92:000$, elevou o fundo de reserva de 42 á quasi 65:000$, distribuio 2 por cento sobre o capital realisado, deixa na conta de lucros suspensos quasi 23:000$, e apresenta o saldo de mais de 110:000$, ou 13 3/4 por cento do mesmo capital.

E, ao concluir, faltaria a directoria ao seu dever, se não agradecesse os bons serviços dos Srs. agentes nas provincias e no Rio da Prata, regulador de avarias e agente maritimo na côrte; bem como o zelo e dedicação de todos os demais empregados da companhia, especialisando os Srs. Sampaio, guarda livros, e Ferreira, gerente da sociedade Mutua.

« Rio de Janeiro, 10 de julho de 1871.—Pedro Augusto Vieira, presidente.—Ernesto Cybrão, secretario.—Jorge José Moreira. — Antonio José de Lima Junior.—Manoel da Motta Macedo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 22 1/2 e 23 d. papel bancario, e a 22 3/4 e 23 d. papel particular, e sobre França a 416 e 420 rs. por franco.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 10$700 e 10$650 a dinheiro, e a praso, e de.......... 10$620 a 10$600 a dinheiro.

« Venderam-se lotes regulares de apolices geraes de 6 0/0 a 97 0/0 e pequenos a 97 1/4 e 97 1/2 0/0 a dinheiro, e tambem pequenos das do emprestimo nacional de 1868 a 1:135$ a praso.

« Fizeram-se algumas transacções em cautelas de acções da companhia das Docas de D. Pedro II a 3$ e 4$ de premio; da Locomotora, de 10$ a 14$ de premio; da Ferro Carril Nitherohyense a 8$ á praso. »

« Cambio.—Sommam as operações em cambio desta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 818,000 a 22 3/4, 22 7/8, 22 3/4, 22 5/8, 22 1/2, 22 1/4, 22 1/8, 22, 21 7/8, 22, 22 1/4, 22 1/2 d. para o papel bancario; 23, 22 5/8 22 1/2, 22 3/8, 22 1/4, 22 1/8, 22 22 1/4, 22 1/4, 22 5/8, 22 3/4, 22 7/8, 23 d. para o particular.

« Sobre França e Belgica cerca de frs. 1.105,000 nos extremos de 412 a 425 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 119,500 de 780 a 793 rs. por marco banco.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 140 a 145 0/0	á vista.
« 139 a 144 0/0	a 30 d/v.
« 138 a 143 0/0	a 60 d/v.
« 137 a 142 0/0	a 90 d/v.

« Metaes. — Os soberanos foram negociados a 10$650, 700, 750, 800, 900, 950 11$, 10$900, 850, 800, 750, 700, 650, 620 e 600 a dinheiro, e de 11$ a 10$700 a praso,

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 foram negociadas a 98 1/4, 1/2, 3/4 97, 97 1/4, 98, 97, 97 1/4, 97 1/2, 97 3/4 0/0 a dinheiro, fechando hoje o mercado a 97 1/4 e 97 1/2 0/0. As do emprestimo nacional de 1868 alcançaram os preços de 1:160$ 1:165$, 1:150$, 1:140$ a dinheiro, ... 1:165$, 1;170$ e 1:135$ a praso, fechando hoje o mercado a esta ultima cotação.

« Acções.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços: Banco do Brasil, 193$, 194$, 19$, 190$ e 192$ a dinheiro, 193$, 194$ e 195$ a praso; Banco Rural e hypothecario, 200$, 202$, 203$ e 230$ a dinheiro, preço este a que fecharam; Companhia Brasileira de Navegação (portos do norte) 30$ a dinheiro, 31$ a praso; Companhia da Doca da Alfandega, 70$, 72$, 73$, e 75$ a dinheiro; Companhia de Seguros Fidelidade, 16$ de premio; Companhia das Docas de D. Pedro II, abriram a 10$ de premio, subiram rapidamente a 15$ e da mesma forma baixaram a 500 rs.; os ultimos preços pagos foram 4$ e 3$, fechando frouxas a estes preços; a praso fizeram-se vendas a 20$ e a 10$ de premio; Companhia de Carris de Ferro de Pernambuco, 40$ e 45$ de premio; Companhia Ferro Carril Nitherohyense, 8,500, 3$ e 6$000 de premio; Companhia Locomotora, 10$, 12$, 15$ e 16$, e fecharam frouxas a 8$ de premio.

« Descontos.— A taxa no Banco do Brasil continua sem alteração; na praça regulou de 5 a 8 0/0. »

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 2,595:912$670 rs.

— O vapor *North America* devia sahir, para New York e escalas, no dia 26 do corrente.

ESPIRITO SANTO.

Temos folhas até 15 do corrente,

Noticiavam-se varias offertas de cidadãos para auxiliar a collocação da linha telegraphica

A 16 devia seguir em viagem ás villas do norte até Santa Cruz o presidente da provincia.

BAHIA.

— Começou no dia 26 a prova oral do concurso para provimento da cadeira de pathologia interna da Faculdade de Medicina ao qual só concorreu o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

— Sahira para Maceió o brigue-escuna de guerra *Tonelero*,

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 654:661$870.

— O cambio regulou: sobre Londres 22 a 23 1/4 d., sobre Paris 412 rs, sobre Hamburgo 765 rs. e sobre Portugal 135 a 140 %.

— Lemos no *Jornal da Bahia*.

« No dia 23 do corrente foi assassinado na povoação da Conceição, da cidade de Nazareth, Antonio Ursolino da Fonseca pelo ex-voluntario da patria João Ferreira da Costa, conhecido vulgarmente por João Menino.

« O facto passou-se deste modo:

« Tendo sido despedido da fabrica de charutos de Dolcino José Caldas o referido Ursulino, por constantes rixas que tinha com os officiaes daquella fabrica, esperou o proprietario della, e espancou-o levemente, pondo-se em fuga immediatamente.

« No dia seguinte João *Menino* esperou a Ursulino no mesmo lugar onde se tinha dado o espancamento da vespera, e travou conflicto com elle, resultando disso sahir ferido e assassinar ao infeliz Ursulino.

« Pelas promptas medidas tomadas pelo Dr. delegado do termo foi preso o assassino, e tambem Dulcino Caldas, por graves suspeitas de cumplicidade naquelle crime e pelos precedentes e circumstancias que acercaram-no.

« O mesmo delegado interrogou-os, e instaurou o competente processo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados para o termo policial de Santo Antão: 2º, 3º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto José Maria Marques de Carvalho, José Marques de Almeida e Izidoro Lourenço Bezerra; 1º, 3º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcante, Herculano de Barros Lima e Tiburcio Pinto de Souza Moreno; subdelegado e supplentes do 3º districto Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, Bernardino de Senna Teixeira Cavalcante, Thomaz de Aquino Gomes, Vicente Ferreira Tabosa, José da Conceição Pimentel, Miguel Corrêa de Queiroz Barros, e Ignacio Teixeira de Mello.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram mandadas dar guia de passagem: ao capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio do Cabo, Manoel José de Carvalho, para o municipio do Recife; e ao alferes secretario do 22º batalhão de infantaria do municipio do Limoeiro, Camerino Rodrigues Collaço, para o municipio de Olinda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, de mordomo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

ACÇÃO MERITORIA.—O Sr. Domingos José da Costa Guimarães, caixeiro de uma padaria em Santo Amaro, tendo comprado um meio bilhete da loteria da provincia, extrahida á 28 do corrente declarou no verso que associava ao que nelle sahisse as obras da nova igreja da Penha. Effectivamente coube a sorte de 5:000$000 ao dito bilhete, e o Sr. Costa Guimarães promptamente entregou ao prefeito da Penha a quantia de 1:250$, para as referidas obras. E' a esse procedimento que chamamos acção meritoria.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* trouxe para os senhores:

Alfredo & C.	1:050$000
Manoel Moreira de Souza	1:000$000
Amorim Irmãos	2:0 0$000
Tasso Irmãos & C.	700$ 00
Pedro A. de Oliveira Ribeiro Junior	240$000
José Gonçalves Torres	200$000
Manoel B. Leite Sampaio	196$000

— O vapor *La Plata* trouxe para os senhores:

Pereira Carneiro & C.	70:000$000
Pinto Barbosa & C.	53:773$820

Para a Europa levou esse vapor 500 £ de nossa praça.

JURY DO RECIFE.—Acha-se convocada para o dia 16 de agosto proximo a terceira sessão judiciaria da comarca do Recife, a qual será presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

PARA A EUROPA.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou hontem para a Europa o vapor *La Plata* 270 passageiros; entre os quaes o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, que nos dizem ir tratar da acquisição das vias-ferreas de S. Paulo, da Bahia e do Recife pelo governo imperial.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista foi pronunciado Joaquim Alves Bezerra, como incurso nas penas do artigo 193 combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

— Pelo delegado de S. Bento foram pronunciados Francisco Ignacio de Paiva, João, escravo deste, e João Damazio, o primeiro como autor e os dous ultimos como complices, nas penas do artigo 267 do codigo criminal.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No domingo (6 de agosto) será celebrada na capella do collegio de S. Francisco Xavier, á rua do Hospicio, a festa de Santo Ignacio de Loyolla, começando o triduo preparador na quinta feira (3) ás 6 horas da tarde. No domingo constará a solemnidade de missa cantada ás 10 horas do dia, e benção e oração panegyrica á noite.

ARACAJU E MACEIÓ. — Sabbado chegou de Sergype e Alagoas o vapor *Mandahú*, trazendo jornaes deste porto até 28 e daquelle até 23 do corrente.

— Falleceu no Aracajú o desembargador honorario Manoel de Freitas Cesar Garcez.

— No dia 27 o Exm. Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque deixou o exercicio de chefe de policia, devendo partir para Pernambuco no vapor *Gepujá*.

Foi nomeado delegado da capital das Alagoas, o Dr. Floriano José de Miranda.

Por sua senhora, D. Rita da Conceição Barbosa, foi alforriada a escrava Adriana, de 40 annos de idade.

REVISTA.—Foi transferida para hoje á tarde a revista que o Exm. Sr. general commandante das armas devia passar no sabbado, no campo das Princezas, ao 2.º batalhão de infantaria de linha.

MISSA FUNEBRE.—O Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello e sua Exma. senhora, D. Umbelina Firmina de Saboya Figueira de Mello mandam dizer uma missa por alma de seu finado e extremoso sôgro e pai, o commendador tenente-coronel José Saboya amanhãa (1º de agosto) ás 6 horas da manhãa, na igreja de N. S. da Conceição dos militares, em commemoração do primeiro anniversario do seu fallecimento; e para este acto de religião e piedade, convidam aos parentes e amigos do finado, protestando-lhes desde já os seus maiores agradecimentos.

ELEIÇÕES EM PARIS.—A ordem não foi perturbada nem um instante em Paris por causa das eleições; houve porém muitos incidentes grutescos. Na rua nova dos Martyres, onde estava estabelecido um dos collegios eleitoraes, foram presos dous individuos, que insultavam os destribuidores de candidaturas que não eram do seu agrado. A intervenção dos agentes sorprehendeu-os muito, e um d'elles resmungou desesperado:

— Pois que? não se póde já fallar de politica?

Glais-Bizoin fez uma verdadeira peregrinação de collegio em collegio, de rua em rua, sorrindo amigavelmente aos destribuidores da sua candidatura e fazendo-lhes differentes recommendações sobre o melhor modo de as dividir.

Tambem se contava no numero dos candidatos uma especie de louco chamado Gagre, de cujas singularissimas excentricidades demos em tempo algumas amostras aos nossos leitores, e que se intitula advogado, cidadão do genero humano.

Este sugeito tomou o expediente de parar diante dos impressos que expunham ao publico o seu nome e os seus titulos, exclamando:

— Este sim, este é bom candidato!... Vou votar por elle.

E entrava no collegio, tornava a sahir ao cabo de poucos minutos, e repetia o estratagema n'outro sitio.

AUTORES DRAMATICOS.—Effectuou-se em Paris a reunião annual da sociedade dos autores e compositores dramaticos.

O principal interesse da reunião consistia na proposta apresentada por Xavier de Montépin, e tendente á exclusão de Victor Hugo, Pyat, Rochefort, etc., etc.; mas sob proposta de Plouvier, Louis Leroy e alguns outros, a assembléa passou á ordem do dia, por 63 votos contra 37, sem discussão.

A' este respeito pondera o *Siècle*:

« Victor Hugo, o pai, o inventor do drama excluido da sociedade dos autores dramaticos, sob proposta do Sr. de Montépin, o autor das *Mulheres de marmore*, cujo exito retumba nas abolladas da policia correccional; realmente havia de ser galante! »

DIAMANTES.—O primeiro diamante que se vio no mundo achou-o um pastor indio. O diamante de Sandy ha quatro seculos que veio á Europa, procedente da India. Carlos o Temerario, o perdeu no campo de batalha de Nancy, achou-o um soldado [illegible], que o vendeu a um ecclesiastico por quatro soldos e esse o [illegible] 1489 passou ás mãos de D. Antonio, rei de Portugal, vendido por um francez por francos 100,000, e então o comprou Sancy, dando-lhe o seu nome; e sendo embaixador de Henrique III, exigio-lhe em penhor do seu cumprimento o citado diamante; sendo assaltado o portador engolio-o quando o assassinaram. Sancy mandou abrir o cadaver e conseguio tirar a pedra preciosa do estomago. Em 1688 passou ás mãos de Jacques II de Inglaterra; mais tarde usava-o Luiz XIV; em 1835 comprou-o o principe Demidoff por meio milhão de rublos; e vendeu-o em Paris por 625,000 francos.

Este diamante é de aguas clarissimas; tem a forma de pera, e pesa 53 1/2 quilates.

CRIMES BARBAROS.—O *Porvenir*, do Callau, diz que n'uma aldeia da provincia Guavina, a trinta e quatro leguas de Iquique, foi queimada viva uma mulher, accusada de feiticeira. Esta execução fôra ordenada pela tenente governador e pelo juiz da provincia.

— O *Chronista*, de Nova-York, publica um telegramma, datado de Kingston (Jamaica), em 12 de junho dando conta do seguinte horrivel facto, que não é de suppor que tenha exemplo nos annaes do crime:

« Um negro do engenho Gibraltar, ajudado por uma mulher, abrio d'alto a baixo um rapazito e bebeu-lhe o sangue. Depois cortou-lhe o labio superior, assou-o e comeu-o. Aos gritos acudio um homem e salvou a creança. Apezar de ter os intestinos de fóra, viveu o sufficiente para dar os pormenores. »

— Em Benavente, aldeia da provincia de Zamora, foram horrivelmente degolados mulher, marido e um filho, rapaz de 16 a 17 annos, ignorando-se o numero dos assassinos, que as autoridades, segundo uma folha ministerial, teem vehementes suspeitas de quem podera ter commettido tão barbaro attentado.

Os autores d'esse crime levaram quanto de valor havia na casa.

PESCA SINGULAR.—Ha alguns dias que o Sena apresenta o espectaculo de uma pesca singular. Muitos homens percorrem o rio em todas as direcções, com barcos e canoas, e vão sondando o fundo com extensas varas, afim de tirar as armas arremessadas pelos insurgentes.

A autoridade offerece um premio fixo por cada Chassepot, espingarda, sabre ou rewolver que se encontre. Esta occupação tem seus contras, por que ás vezes tambem as varas trazem algum cadaver horrivelmente decomposto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a (202.ª) á beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que corre no dia 3 de agosto.

LEILÃO.—Amanhãa, ás 10 horas do dia, dará principio o agente ao leilão de moveis, louça e crystaes, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no 1º andar do sobrado da n. 32, da praça do Conde d'Eu (outr'ora praça da Boa-vista).

PASSAGEIROS. — Vindos dos portos do Sul no vapor inglez *La Plata*:

F. A. Kelly, B. José Moreira da Cunha, Dr. Gaspar de M. Vasconcellos de Drummond, Dr. Luiz F. da Silva, Manoel Mariano, Honorato Olberb de Castro, Joaquim I. da Cruz, Wilhelen Kensing.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Eduardo H. F. H. Malcolon, Thomaz Christ, George Robinson, Augusto Cezar de Araujo Vieira, Alexandre D. F. Gonçalves Netto.

— Vindos do Aracajú e portos intermedios no vapor nacional *Mandahú*:

Manoel Severo, M. J. de Araujo, Antonio Casado Luna Jatobá, José da Silva Rodrigues, Bento José Ribeiro, José Pereira Abraham, Vicente André Gomes, Tertuliano S. Bever, 2 filhos do Dr. chefe de policia e 5 escravos Antonio de Moura Rolla, Rvd. José R. da Silva, Francisco Fernandes da Silva, F. de Paula Mindello de Oliveira, M. F. Bezerra, J. Mendes Ferreira, José Guedes Nogueira e M., Octaviano Guedes Nogueira, Dr. F. José Maria, Antonio da Silva Rego, Antonio Soares de Oliveira e sua mulher, Balthazar Alves Fernandes, F. da Cunha Lima Ribeiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Anna, branca, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Antonia Maria de Lima, branca, Pernambuco, 64 annos, solteira, Recife; cancro.

Pedro Miranda, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia das valvulas.

Antonio, branco, Pernambuco, 11 mezes, Recife; anemia.

Severina Leopoldina do Sacramento Cabral, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio; febre typhoyde.

Rosa de Brito Vianna, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; hemoptyse.

— 26 —

João, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tetano traumatico.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

— 27 —

José da Costa, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Rosa da Costa, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Maria da Conceição, preta, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Eugenio Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco, 30 annos casado, S. José; congestão pulmonar.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

Aristarco Rodrigues Barbosa, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de junho proximo passado.—Mandou-se archivar.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, enviando a relação dos que tambem alli se matricularam durante o semestre proximo findo.—Para o archivo.

Officio do inspector da alfandega, não ministrando os esclarecimentos pedidos por officio de 20 do corrente. Resolveu o tribunal que se dissesse que se pedio os esclarecimentos que lhe foram negados, foi por que elles lhe foram sempre subministrados pelos seus antecessores á bem do serviço publico.

Diario official de n. 158 á 161.—Para o archivo.

Requerimento dos corretores ao Exm. Sr. presidente da provincia, vindo a informar com despacho de 25 do corrente.—Deliberou o tribunal que se respondesse dizendo que abraça quanto se contem na informação da Associação Commercial Beneficente, que subscreve sendo o Exm. Sr. conselheiro presidente de opinião que nada se altere na tabella existente.

Foram destribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador da companhia Pernambuco Street Railway, diario de Antonio Corrêa de Vasconcellos, copiador de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

DESPACHOS.

Petições.-

De Antonio da Silva Azevedo, requerendo que se registre a nomeação de seus caixeiros Mizael da Silva Guimarães, João Manoel de Carvalho Porto, Thomaz Henrique da Silva e Francisco Antonio Martins da Rosa, e que se mande declarar sem effeito a que em 1864 dera a Bento José de Almeida Soares.—Como requer.

De Thomaz Jefferies & C., pedindo que se registre a nomeação de seu caixeiro João Baptista Wymundo dos Santos.—Registre-se.

De [illegible] & [illegible], solicitando não só o registro da nomeação dos seus caixeiros Joaquim Francisco de Mello Cid Junior e Luiz Pereira dos Santos Lima, como tambem que se dê baixa na do ex-caixeiro [illegible] Teixeira da Motta Cavalcante.—Como pedem, sendo reconhecida a firma da nomeação.

De Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Antonio [illegible] Barros.—Registre-se.

[illegible]

[illegible]

De Domingos Joaquim [illegible]

De Eduardo Moraes & C., para que se certifique se foi ou não registrada em 1868 a nomeação de seu caixeiro Manoel Vaz de Carvalho.—Como requerem.

De Antonio da Silva Azevedo, pedindo que se certifique se foi registrada em 1864 a nomeação de seu caixeiro Thomaz Tymes.—Certifique-se.

De Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, solicitando que se certifique se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Bellarmino Diodato de Lima.—Certifique-se.

De José Bra Ramos de Oliveira, para que se certifique se foi ou não registrada de 1867 a 1869 a nomeação de seu caixeiro Manoel Esteves Varzea. Estando o supplicante na Europa, como é publico e notorio, não póde por elle ter sido firmada a presente petição, sendo por tanto falsa a firma que nella está feita a 26 do corrente.

De Amaro José dos Prazeres, pedindo por certidão qual seja a especie de seu commercio.—Dê-se a certidão pedida.

De Anselmo de Jesus Carvalho, para que se mande passar por certidão se foram matriculados seus caixeiros José Antonio de Carvalho e José Raymundo de Carvalho.—Passe-se.

De Souza, Bento & C., para que a junta dos corretores certifique qual foi o preço pelo qual se vendeu a manteiga franceza nos mezes de maio e junho já passados e qual o actual.—Certifique.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, requerendo a eliminação de seus caixeiros Zeferino Domingos Moreira Junior e Aquilino Fernandes.—Como requer.

De Maria Paulina de Almeida Catão, pedindo que se registre a autorisação dada por seu marido Flavio Ferreira Catão para passar 25 acções da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Registre-se.

De Lourenço Pereira de Mendes Guimarães, pedindo que se registre tres letras aceitas por Manoel Joaquim da Almeida.—Faça-se o registro pedido.

De Barbosa & Vasconcellos, pedindo o registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pontes & C. idem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Duarte Pereira e Antonio Luiz Dias, contracto social.—Haja vista o Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Ribeiro da Gama e Antonio Joaquim da Silva Brito, idem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Tasso Irmãos & C. submettendo a registro nove procurações de diversos constituintes.—Sejam registradas.

COM INFORMAÇÃO FISCAL

Distrato social de Manoel Joaquim Dias e José Bernardo da Motta.—Seja registrado.

De José Alves Theodorio e Elisio Alberto Silveira —Seja registrada.

De Domingos Teixeira Bastos & C.—Como requer.

Dada a hora (11 e meia da manhãa) o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 27 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Rigueira Costa, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados réos Tasso Irmãos, embargados appellados autores Johnston Pater & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargos ao accordão que julgou não provados os infringentes do julgado; embargante executado José Carlos Teixeira, embargados exequentes Oliveira, Filhos & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foram desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Thomaz Duarte de Aguiar, appellado Joaquim da Cunha Freire.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Lourenço Santiago: appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Gitirana: appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Rigueira Costa: embargante José Alves de Aguiar, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Gabriel Antonio, aggravado o juizo, aggravante Marcelino José Gonçalves da Fonte, aggravado o juizo. O Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal negou provimento ao primeiro e não tomou conhecimento do segundo.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Padre persa.

Continuação dos documentos.

3.º

N. 17083.—Em resposta ao seu pedido deste anno, a real e imperial presidencia concede licença para colher donativos para a edificação de um templo e collegio na Persia, porém, somente dentro do municipio da capital e residencia em Vianna, visto como uma collecta no interior, com a miseria que reina presentemente é mui provavel que lhe falte o bom exito; intimamos-lhes isto, accrescentando ao mesmo tempo, que no caso de querer obter tambem uma licença para solicitar esmolas nas outras provincias do imperio, não lhe impediremos um pedido tão justo ao ministerio do interior.

Vianna, 31 de maio de 1867.—*Choinexky.*—Ao Rvd. Sr. Lazaro Bar Cinciaga, padre Chaldes da Persia.

4.º

Aos que as presentes lettras virem saúde no Senhor.

Por parte do ordinario da achidiocese Zagrabiense se recommenda o Rvm. Sr. Lazaro Bar Cinciaga, arcediago de Urmia na Persia: o qual por um documento firmado em 15 de agosto de 1867, se acha autorisado a agenciar donativos por espaço de dous mezes na archidiocese de Croacia e Slavonia, assim como para celebrar o santo sacrificio da missa. Que os fieis o protejam e auxiliem.

Dado na chancellaria diocesana Zagrabiense aos 16 de agosto de 1867.

Na ausencia de sua eminencia, *Franciscus Gaspar*, director da chancellaria.

Conego chanceller, *Zekengruberm.*

Está sellado.

5.º

N. 3531.—Pelas presentes lettras muito recommendamos ao Rvm. D. Lazaro Cinciaga, que agencia pias esmolas dos fieis para construir uma igreja catholica na cidade de Urmia na Persia, á benevolencia e favores da caridade christãa de todos os curas, sacerdotes e pios fieis da diocese de Segovia.

Dado na vigararia capitular Segeviensi de Graetz em 26 de agosto de 1867. — *José R*, vigario capitular.

J. William, secretario.

Está sellado.

6.º

Autoridade civil.

Ao Rvd. Sr. Lazaro Cinciaga, concedemos pelo presente, licença para no districto do conselho de Graetz nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 1867, e solicitar esmolas para a edificação de um templo catholico em Urmia.

Graetz, 26 de agosto de 1867.—O imperial e real governador, *Allcellmy.*

7.º

N. 5324.—Pelas presentes lettras recommendo aos Rvms. curas, sacerdotes e pessôas pias desta diocese o Rvmd. Sr. Lazaro Cinciaga, arcediago e presbytero persa, o qual anda agenciando esmolas dos fieis para a construcção de uma igreja catholica na cidade de Urmia no mesmo reino da Persia.

Este sacerdote é mui digno dos favores e soccorros dos christãos, e o autoriso a celebrar o santo sacrificio da missa, conforme o rito de sua liturgia.

Dado no consistorio episcopal de Santo Hypolito na diocese Santypolitanea aos 7 de setembro de 1867.—Vigario capitular, *Ignacio Rinotã.*

Está sellado.

8.º

N. 2819.—Ao Rvd. Sr. Lazaro Cinciaga e João Bar Barbitsche, arcediagos e padres da Persia. Em consequencia de seus pedidos de 10 deste mez, concedo-lhes licença para solicitar esmolas para a edificação de um templo catholico em Urmia, dentro do districto do conselho de Linz.

Os documentos que acompanhavam seu pedido voltam juntos a este.

Linz, 10 de setembro de 1867.—*S. Chumder.*

Está com as armas.

9.º

N. 3196.—Em vista das presentes lettras, muito recommendamos o Rvmd. Sr. Lazaro Cinciaga, arcediago e presbytero persa, á benevolencia e caridade christãa de todos os dignos curas, sacerdotes e pios fieis na cidade Linciensi, o qual pede esmolas pias, offrendas para a construcção de uma igreja catholica na cidade de Urmia na Persia.

Dada no consistorio episcopal de Linci em 12 de setembro de 1867. — *I. Reitschammey*, chanceller.

10.º

A mesma recommendação acima em favor de arcediago e presbytero persa, para construcção de uma igreja catholica na cidade de Urmia, faz o arcebispo de Salisburgo em 18 de setembro de 1867. —*Maximilianus Josephus*, arcebispo.

11.º

Arcebispado de Burgos.

Concedemos nossa licença ao presbytero D. Lazaro Cinciaga, de nação persa, *catholico de rito Caldéo*, para que possa celebrar a santa missa em nossa diocese por oito dias e a implorar a caridade dos fieis para a construcção de uma igreja catholica na cidade de Urmia em dita nação.

Burgos, 9 de setembro de 1868.—*Anastasio*, arcebispo de Burgos.

12.º

Vigararia ecclesiastica de Madrid e suas dependencias.

Concedemos nossa licença ao padre D. Lazaro Cinciaga de nação persa, catholico do rito Caldéo, para que possa celebrar a santa missa nas igrejas de nossa jurisdicção por tempo de um mez

Madrid, 14 de setembro de 1868. — *José de Levenze.*

Está com o competente sello.

13.º

Henrique Eduardo, por graça de Deus e da Santa Sé Apostolica arcebispo de Werstminster.

Concedemos licença ao Rvd. Lazaro Bar Cinciaga, arcediago de Urmia na Persia, á solicitar esmolas dos fieis nesta diocese, para a edificação de um templo.

Dado a 8 de outubro de 1868. — † *Henrique Eduardo*, arcebispo de Werstminster.

14.º

Arcebispo de Auch.

Nós autorisamos o Rvd. padre Lazaro Cinciaga, arcediago, padre persa, a celebrar os santos mysterios em nossa diocese durante um mez e a recolher esmolas destinadas á continuação de uma igreja catholica para auxiliar a conversão de uma numerosa população nestoriana, de quem outr'ora fôra pastor, e que espera chamar ao gremio da igreja. Nós recommendamos esta obra a piedade dos fieis.

Auch, 16 de dezembro de 1868. — *Francisco Agostinho*, arcebispo de Auch.

Tem o sello.

15º.

Celebre em sua passagem na diocese Agimens. Agimne 20 de janeiro de 1869. E. Bordes, vig cap. Tem o sello.

16º.

Bispado de Montauban.

Montauban 21 de janeiro de 1869.

Nós autorisamos o reverendo Lazaro Cinciaga, arcediago e cura da cidade de Urmia na Persia, á celebrar os santos mysterios em nossa diocese e a solicitar esmolas para a construcção de uma igreja catholica em sua parochia de Urmia, onde cincoenta familias acabam de passar do Nestorianismo á religião catholica, a exemplo do seu antigo pastor o reverendo Lazaro Cinciaga, portador do presente certificado. Nós recommendamos sua excellente obra á caridade de nossos diocesanos. † *João Maria*, bispo de Montauban. Está com o sello episcopal.

17º.

Nós, bispo, de Roder, damos as mesmas autorisações e fazemos as mesmas recommendações que o monsenhor bispo de Montauban. Roder 12 de fevereiro de 1869. † *Luiz*, bispo de Roder. Tem o sello episcopal.

18º.

Carlos Amavel Torres de Auvergne Lauraguais, pela misericordia divina e graça da Santa Sé apostolica, patriarcha, arcebispo de Bourges, primaz de Aquitanea.

Recommendamos a piedosa caridade dos fieis o reverendo padre Lazaro Bar Cinciaga, arcediago e padre do rito chaldes de Urmia na Persia, encarregado por seu bispo a pedir esmolas, com o fim de construir uma *igreja catholica* em seu paiz natal, onde cincoenta familias passaram do Nestorianismo á *religião catholica. Todos os seus papeis estão em regra* e demonstram a realidade de sua missão. Dada em Bourges á 11 de maio de 1869. † *C. A.*, arceb. de Bourges.

19º.

Bispado de Clermont.

O bispo de Clermont certifica que o Rvm. padre Lazaro Bar Cinciaga, arcediago e padre do rito chaldes da Urmia na Persia provido dos attestados e outros documentos mais authenticos e os mais favoraveis.

Em consequencia está autorisado a offerecer o santo sacrificio durante sua passagem em nossa diocese.— Clermont, 17 de junho de 1869. † *S. C.*, bispo de Clermont.

20º.

Bispado de Moulins.

Nós Pedro Simão Luiz Maria de Dreux Brezé, por graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Moulins.

Tendo examinado os papeis de que é portador o reverendo padre Lazaro Bar Cinciaga, arcediago e padre do rito chaldes de Urmia na Persia, o autorisamos a celebrar a santa missa em nossa diocese e a recorrer a caridade dos fieis em favor da construcção de uma *igreja catholica* em seu paiz natal, onde mais de cincoenta familias a seu exemplo abjuraram o Nestorianismo e se converteram a fé catholica. Dada em Moulins á 30 de junho de 1869. † *Pedro*, bispo de Moulins. Está com o sello episcopal.

21º.

Carlos, por graça de Deus e da santa Sé apostolica, arcebispo Anararbense, delegado apostolico na Escocia, administrador apostolico, vigario da Escocia Occidental.

Nós recommendamos á caridade dos fieis do nosso districto, Lazaro Cinciaga, arcediago de Urmia na Persia, que é enviado por seu bispo a solicitar esmolas para edificação de um templo catholico em seu paiz. Dado em nossa rezidencia em Glasgow a 13 de agosto de 1869. *Carlos*, arcebispo—A. V. O. S.—*Miguel F. Herley* secretario.

Tem o competente sello.

Ainda existem documentos de ministerios russos. Entendemos porém serem sufficientes os que estão no dominio do publico: assim como declaramos que o documento n. 1 não deixa verse bem o ultimo algarismo que marca a data do anno, por estar alterado com um borrão; mas no verso, nove autorisações de prelados permittindo lhes a celebração de missa, de 1866 em diante, bem mostra ser aquelle documento anterior a estas autorisações. Igual alteração dá-se no mesmo algarismo do documento n. 13, onde outros borrões de menor esphera existem, sem com tudo alterar o que se acha escripto; os outros 27 documentos acima transcriptos estão completamente limpos e sem cousa que faça duvida. Concluindo pois a publicação delles declaramos que terminamos a nossa tarefa, visto como de modo algum queremos entrar em discussão a tal respeito. Secretaria episcopal 27 de julho de 1871. — Secretario do bispado.— Conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.*

Póde celebrar na diocese Baronsis Abengerelet v. g. Tem o sello.

22.º

Bispado de Nice.

Nice 5 de fevereiro de 1870.

Pelas presentes nós autorisamos o Rvd. padre Lazaro Bar Cinciaga e padre do rito chaldeo d'Urmia na Persia, a celebrar a santa missa nesta diocese durante um mez e lhe permittimos quanto ao que nos diz respeito, a recolher esmolas para ajudar a construcção de uma igreja catholica em seu paiz natal, onde muitas familias acabam de passar do nestorianismo á religião catholica. Nós recommendamos sua obra á piedosa caridade dos fieis.

Dada em Nice a 5 de fevereiro de 1870.—*L. ... Char-Vous Vic. Gen.*

Tem o sello episcopal.

23.º

Arcebispado de Aix.

Vistas as cartas de recommendação de S. G. monsenhor Torres de Auvergne, arcebispo de Bourges e de muitos outros prelados da França e Inglaterra, monsenhor arcebispo autorisa o Rvd. padre Lazaro Bar Cinciaga a celebrar a missa em sua passagem e a solicitar soccorros dos fieis para a christandade, de que é pastor na Persia.

Aix 28 de dezembro de 1870. — O secretario de monsenhor, *A. Guillibert.*

Esta autorisação é extensiva á toda a diocese, *A. Guillibert.*

Está com o sello archi-episcopal.

24.º

Bispado de Beriguenx.

Beriguenx, 2 de julho de 1870.

Na ausencia de monsenhor bispo de Beriguenx, nos recommendamos á caridade do clero e dos fieis monsenhor Lazaro Bar Cinciaga, bispo de Urmia na Persia.

As offertas que sua Rvdma. recolher em favor de sua diocese, não poderão ter um melhor destino nem um fim mais util.

Em fé do que assigno-me. — *Junimez*, vigario geral.

Tem o sello episcopal.

25.º

Arcebispado de Besançon.

Rogo aos Srs. vigarios desta cidade, que de em um dos seus coadjutores para acompanhar Mgr. Bar Cinciaga bispo nomeado d'Urmia na Persia, nas esmolas que S. Exc. lhe autorisa a tirar na cidade de Besançon e em toda sua diocese, para sua igreja.

Besançon, 10 de maio de 1870.—*Perin*, vigario geral.

26.º

Nós dirigimos o mesmo pedido aos Srs. vigarios da cidade de Cahors.

2 † Henri ...

1 † Cahors 28 de junho de 1870.

27.º

O Revd. padre Lazaro Bar Cinciaga, é um padre catholico do rito chaldeo, com o titulo d'arcediago, bispo de Urmia (sobre o lago de Urmia na Persia), elle era nestoriano e tendo renunciado aquella heresia reconciliou-se com a igreja catholica em Roma, onde foi muito bem recebido pelo santo padre.

Varios dos seus compatriotas seguiram o seu exemplo.

Elle se acha agora entre nós, na Europa, colleccionando esmolas para a edificação de um templo e seminario em sua terra natal, junto a qual existe uma missão dos padres lazaristas, cuja igreja está quasi completa.

Está tambem autorisado por nós a dizer missa em seu rito na diocese de Clifton, e a pedir esmolas aos fieis para a sua igreja e seminario.

Nós recommendamos sua boa empreza ao clero e ao vigario da diocese, tambem no que diz respeito a sua pessoa, pois elle soffreu perseguição e castigos corporaes pela fé.

Clifton 20 de fevereiro de 1871.—*William Clifford*, bispo de Clifton.

28.º

Temos um documento em nosso poder assignado pelo bispo de Clifton, no qual S. Exc. certifica-nos que o Rvd. Lazaro Bar Cinciago, é catholico com o titulo de arcediago bispo de Urmia (sobre o lago de Urmia na Persia). Elle era nestoriano e tendo renunciado aquella heresia, reconciliou-se com a igreja catholica em Roma, onde foi muito bem acolhido pelo santo padre.

Alguns dos seus compatriotas seguiram seu exemplo; elle se acha agora na Europa, solicitando esmolas para edificação de um templo e seminario na sua cidade natal, junto a qual existe uma missão de padres lazaristas.

Está autorisado a dizer missa conforme seu rito na diocese de Dromove, e a solicitar esmolas dos fieis para sua igreja e seminario.

Nós recommendamos sua boa empreza ao clero o ao vigario da diocese † *João P. Leahy*, bispo de Dromove.

29.º

Casa episcopal.

Salford 14 de abril de 1871.

O Rvd. padre Lazaro Bar Cinciaga, portador desta está autorisado por mim a dizer missa em seu rito nesta diocese, e igualmente lhe concedo licença para pedir esmolas para a edificação de um novo templo e seminario na Persia.—† *H. Turner.*

Está com o sello.

Lendo o *Diario de Pernambuco* de hoje deparei na *Revista Diaria* com uma publicação, que me força vir a imprensa dar publicidade ao facto criminoso que se deu hontem as 11 horas do dia no becco da Bomba em casa da meritriz Idalina Clementina da Rocha Wanderley.

O facto é o seguinte; estava eu em casa dessa mulher, quando ahi appareceu um individuo de nome Francisco Soares de Pinho acompanhado d'uma praça do corpo de policia, e intimou-me para retirar me, como se sobre tal mulher tivesse alguma legitima jurisdicção, ao que recusei-me por entender injusta e infundada a pretenção de tal Sr. pelo que tratou o mesmo de fazer-me retirar a força bruta, e como de facto ajudada pelo soldado conseguio o seu intento, sahindo eu da lucta gravemente ferido no pescoço com uma canivetada, dada pela referida Idalina, que com a presença de Pinho tambem se levantava contra mim, por temor a aquelle.

E' esta a verdade do facto a que me refiro, e não como disseram o *Diario* de hoje e *Jornal do Recife*.

Recife, 29 de julho de 1871.

José Joaquim Gonçalves Pereira.

No *Liberal* de hoje vem huma publicação a meu respeito. Não se afadigue o meu *covarde* accusadôr, que hei de desmascara-lo, e mostrar ao respeitavel publico até onde chega um *inimigo pequenino* e vil. Estou tirando na thesouraria geral e no cartorio desta villa certidões; além de valiosos documentos de que já estou de posse, para mostrar a falsidade de semilhante accusação.

Quanto ao que diz a respeito da collectoria provincial, o silencio seria resposta cabal, todavia porém digo ao meu covarde accusador, que a sua publicação em nada me prejudica, e peça na thesouraria as certidões que quizer, e veja se acha lá alguem que me pagasse qualquer imposto que não esteja lançado e recolhido a thesouraria.

He a primeira vez que ouço dizer que os collectores, ou qualquer agente da fazenda não póde comprar, e vender aos contribuintes da fazenda. Pobre *mentecapto* eu tenho pena de tanta parvoice. Os impostos, não são lançados pelo escrivão ?! Não são fiscalisados por *outros empregados* ?!! Talvez o meu *covarde accusador seja quem mais tenha concorrido para os prejuizos da fazenda.* Nada mais por ora.

Cabo, 29 de julho de 1871.

José Paulo do Rego Barreto.

N. 511.— CONSTITUIÇÕES ARRUINADAS.—A idéa de que a constituição se acha arruinada, é na mór parte dos casos um erro crasso. A elasticidade das forças vitaes é maravilhosa. Porque acontece ellas se acharem deprimidas, isso não vos sirva de desanimo. Experimentai-o renoval-as com aquelle de todos os fortificantes o mais potente e poderoso: a salsaparrilha de Bristol. Não ha duvida que podeis vos achar mui fraco extenuado, lethargico, apathetico enficionado de molestia constitucional da pelle; do systema glandular dos nervos; porém debaixo de qualquer complicação de molestia, local ou geral que seja, que por ventura estejes padecendo; não se vos persuada, até que tenhas primeiramente feito uso deste grande restaurativo em vão, que a vossa constituição se acha irremediavelmente arruinada. Ella no entretanto em 75 casos dentro de 100, restabelecerá uma dessas arruinadas constituições assim chamadas. E' da maior importancia que durante o tempo que se está usando da salsaparrilha, se tome conjunctamente com ella, as pilulas assucaradas de Bristol; visto que as mesmas devem expelir para fóra do systema todas essas materias e humores viciados postos em circulação pela grande acção curativa da salsaparrilha, ao contrario por esta forma as curas as quaes vossa sorte seriam retardadas e tediosas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros seccos salgados — 556 rs. por kilo (hontem).

Couros salgados verdes — 270 rs. por kilo (hontem).

Desconto de letras—8 0/0 ao anno (hontem).

N. B. Os couros cotados hontem posto a bordo por 660 rs. foram do Rio Grande do Norte.

M. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	510:641$775
Idem do dia 29.	47:335$140
	557:975$915

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	264	
» »	com generos	1651	1915
Volumes sahidos	com fazendas	56	
» »	com generos	544	600

Descarregam hoje 31 de julho.

Patacho austriaco—*Dina S.*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Belle of Devon*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Brigue inglez—*Bemvindo*—pedras.
Brigue norueguense—*Bergliot*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Berthe*—varios generos.
Barca ingleza—*Silver Stream*—mercadorias.
Barca ingleza—*Magnolia*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 28 de julho.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 11,473 kilos de algodão.

— No lugar hespanhol *Themoteo I*, para Barcellona, carregaram: E. A. Barle & C. 484 saccas com 37,571 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Rosa*, para Barcellona, carregaram: Rabe Schmettau & C. 209 saccas com 18,090 kilos de algodão.

— No patacho nacional *David*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 221 barricas com 26,134 kilos de assucar branco.

— Na escuna italiana *Febro*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 40 barricas com 4,670 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *La Plata*, para Lisboa, carregaram: Tasso Irmãos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce em massa; Zeferino Domingues Moreira Junior 1 barrica com 56 kilos de farinha de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Canal, carregaram: Beltrão Oliveira 8 barricas com 175 litros de cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	48:500$080
Idem do dia 29.	442$296
	48:942$376

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Assú—9 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 155 toneladas, capitão Manoel Fernandes Salles, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Buenos-Ayres—28 dias, galera ingleza *Speculation*, de 747 toneladas, capitão M. H. Mc. Mallen, equipagem 17 carga lã. Ao mesmo capitão. Veio refrescar. Seguio para o canal.

Trieste—74 dias, patacho inglez *Venus*, de 158 toneladas, capitão Thomaz S. Stockman, equipagem 9, carga 1,800 barricas com farinha de trigo; a Johnstan Pater & C. Seguio para a Bahia.

Aracajú e portos intermedios— 4 dias e 16 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 16, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro pela Bahia— 5 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante W. W. Hubert, equipagem 124, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool— Brigue inglez *Asteria*, capitão W. H. Cox, carga algodão.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Guadalupe D. Ros*, carga algodão.

Liverpool—Patacho inglez *Frée*, capitão G. Vardon, carga algodão.

Southampton e portos intermedios— Vapor inglez *La Plata*, commandante W. W. Hubert, carga a mesma que trouxe dos portos do Sul.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deos Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que de novo recebe este juizo proposta em cartas fechadas com o praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente, para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação das escravas seguintes: Rosaria, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, sadia, com habilidades; e Manoela tambem crioula, com idade de 18 annos, sem habilidades, as quaes pertencentes á massa fallida de Thomaz de Figueiredo, e vão á praça a requerimento do curador fiscal da referida massa fallida, e a arrematação será feita pela fórma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue a noticia de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 dias do mez de julho de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 31 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, para de conformidade com o § 3º do artigo 47 dos estatutos, deliberar-se sobre o parecer da commissão fiscal de contas da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de julho de 1871.

[illegible]

— Avisa-se aos moradores da rua de S. Jorge do que foram collectados, que paguem o imposto ... 1871-72.

13	Antonio Henrique Mafra.	[illegible]
17	João Francisco Pardelha	[illegible]
61	Manoel José Mathalho Braga	[illegible]
63	José Esteves de Oliveira	840$000
109	Francisco Gomes de Oliveira	840$000
127	José Manoel Gonçalo de Barros	300$000
131	Francisco de Salles de Andrade Luna	300$000
	Jeronymo José Rastarf	300$000
133	Manoel Estanislao da Costa	300$000
137	Antonio Pereira da Rocha	550$000
139	Adolpho Fernandes da Silva Manta	300$000
	Julio Augusto da Silva Neves	300$000
145	Justino Rodrigues da Silveira	300$000
149	Henriqueta Stepple da Silva	300$000
151	Gedeão Forjaz de Lacerda	300$000
10	Theodora Maria do Reis	300$000
20	Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro	300$000
64	Miguel Norberto Rodrigues Freire	360$000
72	Felippe Francisco Gomes	204$000
	José Braz da Silva	204$000
80	Carlos Holl	240$000
82	Estevão Jorge Baptista	300$000
112	Jeronymo Fernandes da Silva Manta	420$000
	Largo do Chaco.	
10	Manoel Coelho Cintra	360$000
12	Urbano Miguel da Costa	360$000

Recebedoria 28 de julho de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de julho de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Arrematação

Segunda-feira 31 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito, teem de ir á praça os predios seguintes:

Um grande sitio na Passagem da Magdalena da freguezia dos Afogados, sob n. 13, com viveiro, horta, jardim, muitas fructeiras de primeira qualidade, sendo elle todo murado, com um seguro caes para a camboa dos Remedios, e sobre tudo o recommenda uma excellente casa de sobrado, com accommodações para familia; além disto tem casas ao lado para hospedes, feitores, criados, etc., grande estribaria e cocheira, tudo de pedra e cal, avaliado em 25:000$.

Um sobrado de quatro andares na freguezia de S. Pedro Gonçalves á rua do Torres, sob n. 14, com 3 portas de frente, avaliado em 14:000$000.

Os referidos predios são em chãos proprios, se acham livres e desembaraçados, e vão á praça a requerimento da viuva do commendador João Pinto de Lemos, com annuencia de todos os interessados. Os pretendentes poderão com antecipação ver os editaes que se acham em poder do porteiro Francisco Manoel de Almeida.

— Avisa-se a quem interessar que estão em poder do abaixo assignado para ajuizar as contas dos impostos seguintes:

5 0/0 sobre corporação de mão-morta.
Dito sobre capim.
100$ sobre casa de transacção de escravos.
Dito sobre agentes de leilão.
Dito sobre corrector commercial.
Dito sobre casas que vendem roupa e sellins estrangeiros.
50$ sobre casas de modas.
400$ sobre companhias anonymas.
200$ sobre casa de penhor.
Recife 28 de julho de 1871.

O solicitador da fazenda provincial,
José Firmino Correia de Araujo.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 2 de agosto

ESPECTACULO

Extraordinario e inteiramente novo.

EM BENEFICIO DE

MR. HALBLEIB

PROGRAMMA

Primeira representação de

UN JEUNE HOMME PRESSE'

EXTRAVAGANCIA EM UM ACTO.

Tambem pela primeira vez

Mad veuve larifla

Vaudeville em um acto.

Terminará o espectaculo com a primeira representação de

LES MELI-MELO DE LA RUE MESLAY

Comedia vaudeville em um acto.

Grande tombola

No intervallo da segunda á terceira parte o beneficiado procederá a tiragem da tombola, á qual terão direito todas as pessoas que acceitarem ou comprarem um bilhete. O primeiro numero que sahir receberá em premio

Um bilhete inteiro da loteria do Rio.

com o qual o possuidor ficará habilitado á tirar a sorte de

20:000$000 rs.

A cada bilhete passado ou vendido juntar-se-ha um numero da Tombola.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

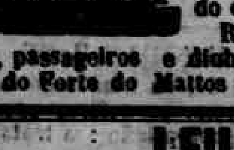
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE Moveis, louça, crystaes

CONSTANDO DE

Um excellente piano ..., 1 mobilia de mogno, jarros e vasos para flores, serpentinas de crystal, 2 grandes e ricos espelhos, 1 dito oval, 12 cadeiras douradas, 4 ditas estufadas, tapetes, escarradeiras, figuras, 1 relogio de mesa, quadros de homens illustres.

Uma mobilia americana, 1 excellente secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 cadeira de preguiçadeira, 1 mesa oval e 1 santuario.

Uma cama franceza, guarda-roupa e guarda-vestidos, toylet, lavatorio, commodas, camas para meninos, marquezas, cabides.

Uma excellente mesa elastica 2 guarda-louças envidraçados (iguaes), 2 aparadores com gavetas, 2 ditos com pés torneados, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho dourado para jantar, dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, copos para champagne, garfos e facas de cabo de marfim e madreperola, colheres e faqueiros finos.

Um realejo com 6 cylindros, o qual toca 42 peças de musica com acompanhamento de rufo. 1 jogo bacatella com bolas de marfim, 1 mesa, peças para jogo, enfeites de mesa e muitos outros objectos.

Terça feira 1 de agosto.

No 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu (antiga praça da Boavista) n. 32.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão os moveis, louça, vidros e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu, n. 32, onde se effectuará o leilão no dia supra dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE mobilia.

TERÇA-FEIRA 1 DE AGOSTO.

A requerimento de Francisco João de Barros Junior, como inventariante dos bens deixados de sua finada mãi D. Maria Lodovina Marques de Barros, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia como sejam:

1 mobilia de mogno com pedras, cama de jacarandá, toillet, cadeiras, aparadores, ditos de gavetas, marquezas, banheiros, relogio de parede, quadros, 1 cofre e mais objectos que se acharão patentes, no dia acima terça feira 1 de agosto ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 7.

Nas mesma occasião venderá outros objectos de mobilia que igualmente se acharão patentes.

LEILAÕ DE

diversos moveis, um santuario, imagens por encarnar e encarnadas, armação envidraçada, e mais pertences da officina de imaginario da rua dos Quarteis

Terça-feira 1 de agosto

O agente Martins fará leilão, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Luiz de França Souto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis, imagens em madeira e encarnadas; existentes na loja da rua dos Quarteis n. 6. ás 11 horas do dia.

Grande LEILAÕ DE Moveis, cabriolet e cavallo.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 pianno forte com a competente cadeira, 1 rica secretaria de mogno, um aparador com tampo de pedra marmore, 1 tocador de mogno com pedra, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 estante de páo setim envidraçada, 12 cadeiras de amarello, 1 escrivania com estante, 12 cadeiras americanas, 1 mesa de jantar de mogno e elastica de um só pé, 1 mesa elastica de faia, 1 excellente mappa do Brasil, alguns quadros, estampas, 1 caixa com 50 lindissimas vistas sobre vidro, 1 cabriolet americano com 4 rodas e arreios e 1 excellente cavallo, assim como muitos outros objectos de gosto

Quinta-feira 3 de agosto

O Dr. Luciano de Moraes Sarmento, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos por intervenção do agente Pontual, no 2º andar do sobrado do rua do Imperador n. 29 ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ DE

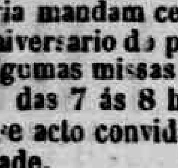
Livros de direito e litteratura, quadros e mappas.

Quinta-feira 3 de agosto.

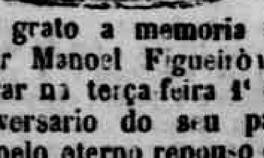
O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores, muitas e defferentes obras de direito e litteratura, quadros com personagens, mappas e outros objectos existentes na casa da rua do Sevo n. 22, em que morou o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, onde deverá ter logar na sextafeira um leilão do moveis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

VISOS DIVERSOS



A viuva e filhos do commendador Manoel Figueirôa de Faria mandam celebrar no dia 1º de agosto, anniversario do passamento do mesmo finado, algumas missas no convento de S. Francisco, das 7 ás 8 horas da manhãa; e para esse acto convidam as pessoas de sua amisade.



Um amigo grato a memoria do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria, manda celebrar na terça-feira 1º de agosto futuro anniversario do seu passamento, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco as 8 horas da manhãa, e para assistencia da qual convida a Exma. familia do mesmo finado.

Agradecimento.

Joaquina Francisca de Salles Sena, Feliciana Libia Sena Pontual Illuminata Melania de Sena, Joaquina Parisia de Sena e Silva, José Rodrigues Pontual e José Dias da Silva Junior, mulher, filhas, netas e genros do finado e sempre chorado tenente-coronel José Rodrigues de Sena Santos, ainda amargurados pelo fatal golpe que soffreram com a sua irreparavel perda, vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram de não só assistir ao enterro, como tambem ás exequias que no dia 24 deste mez mandaram celebrar-lhe por alma na capella do engenho Prexeiras.

Dando, pois, a todas essas pessoas os seus mais cordeaes agradecimentos, protestando-lhe eterna gratidão.

AVISO
E
ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça da Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; á tratar a praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

FARINHA

Saccas grandes de farinha de mandioca, a melhor do mercado, a preço de 3$500 a 5$000, é barata em vista da qualidade, os pretendentes podem examina-la nos trapiches da companhia, Fontes; e tratar no escriptorio de José Joaquim Lima Baião, á rua do Vigario n. 27, primeiro andar.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção convida os senhores socios a constituirem a assembléa geral, que deve ter lugar no dia 1º de agosto proximo, ao meio dia, na qual tem de ser lido o relatorio annual e eleita a nova directoria.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1871.

J. H. Trindade,
Secretario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se pessoa de idade: á tratar na rua do Rosario da Boa vista n. 18.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha queira entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio. Por ignorar-se a sua residencia recorre-se a este meio.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe e compre, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

Ao respeitavél publico

Quem precisar de um professor de meia idade, examinado e approvado em grammatica portugueza, arithmetica, geometria e historia sagrada, e tudo isto ensina com bom methodo, prudencia, respeito, adiantamento, e moralidade, pois já tem sido professor tanto publico como particular, por tempo de mais de 26 annos que ensina, e por conseguinte tem bastante pratica. A pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo, dando uma educação melindrosa e independente de castigos á seus filhos, dirija-se á rua da Cadeia-velha, no Recife, loja de fazendas n. 47, na esquina que entra no becco que vai para a igreja da Madre de Deos, e ahi deixará seu nome e morada por escripto e entregará na loja ao Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva para ser procurado.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que fez o enterro da Sra D. Anna Joaquina do Sacramento em 25 de março do corrente anno, por ordens que teve, para cujo fim de ninguem recebeu quantia alguma nem recebe.

Recife, 28 de julho de 1871.

Antonio Casemiro de Gouvea.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 57, botica americana.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia á uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

ATTENÇAÕ

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandélas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

Comedorias
Rua estreita do Rosario n. 35,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem derigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos bem feitos a ultima moda e a gosto das donas, por barato preço: á tratar na rua Augusta n. 3, loja.

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro, tanto de forno como do fogão, doce e maças: quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 12.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes properções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se belles retratos.

Lava se e engomma-se

Na rua do Nogueira n. 37, ha uma familia que propõe-se a lavar e engommar para fóra, prometendo o maior asseio e promptidão: a tratar na mesma casa

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar engommar e fazer o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções de cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os polmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, e halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos toberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em somma, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$ 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$ 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Fameilcão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Uma pessoa intelligente e com mais de 20 annos de pratica de receber alugueis de casas, se offerece aos Srs. proprietarios, que por suas occupações não podem ou não querem dar-se a esse trabalho, para encarregar-se dessa cobrança, qualquer que seja a quantia, tanto amigavel como judicialmente, para o que dá a necessaria garantia. Quem do seu prestimo se quizer utilizar, haja de dirigir-se á livraria Economica, rua Primeiro de Março (Crespo) n. 2.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

— Ainda está por alugar-se o 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 2, e o 2º andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 38: a tratar na rua dos Quarteis n. 28.

— Offerece-se um menino de 12 a 14 annos para praticar em taberna: quem precisar derija-se á rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava: á tratar na rua Augusta n. 4.

— Precisa-se alugar duas pretas escravas, que sirviam para vender bôlos; a tratar, a rua de Paysandú n. 17, antiga da Passagem, ou a rua do Marquez de Olinda n. 50.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se a melhor casa do lugar Duarte Coelho (Arrombados), a que tem frente de azulejos com excellentes commodos, 3 salas, 7 quartos cosinha fóra, quarto fóra para pretos, cacimba quintal murado e estribaria etc. etc: á tratar na rua do Amorim n. 37.

AVISO

Desde o dia 1º de junho do corrente anno que se ausentou o escravo cabra de nome Fabricio, natural do Rio-Grande do Norte, o qual foi propriedade do Sr. Manoel de Faria Monteiro, residente em Serra Negra, donde dito escravo veio em dezembro do anno proximo passado, e aqui foram os seus serviços vendidos, tendo elle os signaes seguintes: altura o corpo pouco mais que regulares, mãos e pés curtos e grossos, cabeça redonda, dentes perfeitos e separados, voz grossa, idade de 25 annos, sem barba, presume-se ter voltado para o lugar acima, pelo que gratifica-se com a quantia de 100$ a quem o apresentar á rua do Alecrim n. 30.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 5 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Tresaurier.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações; se offerece a quem precisar para o mister acima: á rua do Pires n. 48.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para tomar conta da casa de algum homem de idade sujeitando-se a engommar para o mesmo: á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

PRECISA-SE

alugar um preto ou uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Pillar em Fóra de Portas n. 131, 1º andar.

Sobre Lisboa e Porto

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello: no escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Attenção

Perdeu-se na noute de sabbado, da estação da rua Formosa ao Caminho Novo, uma pulseira de criança: quem a achou, querendo restituir a seu dono dirija-se á rua da Imperatriz n. 1, que será generosamente recompensado.

Rosa de Brito Vianna

João Macedo do Amaral, sua mulher, manas e manos, tio e tia, primos e primas e padrinho Manoel José de Sa Araujo, summamente gratos ás pessoas que acompanharam ao ultimo repouso os restos mortaes de Rosa de Britto Vianna; de novo rogam aos amigos e parentes da fallecida o especial e caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo setimo dia se teem de celebrar na matriz do corpo Santo, ás 7 horas da manhãa do dia 31 do andante; e pelo que desde já manifestam cordealmente a gratidão de que se acham possuidos.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 21, para casa de pouca familia.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Trapiche n. 44, 2º andar.

Caixeiro

Na rua do Rangel n. 6 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e seja portuguez, afiançando sua conducta.

SITIO.

Precisa-se por arrendamento de 6 ou 9 annos, um sitio com algumas fructeiras e que tenha casa de moradia (soffrivel) fazendo-se alguns concertos, caso precise: á tratar na rua Nova n. 48.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. **63** *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 2,558, e um bilhete inteiro de n. 2,434 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 3 de agosto proximo futuro.

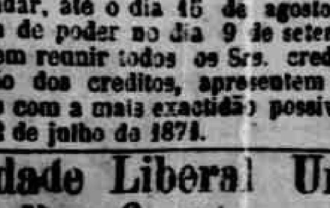
PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.



Um amigo do Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Corte-Real fallecido na cidade de Queixeramobim (Ceará) em 30 de junho proximo passado, manda celebrar uma missa por alma do mesmo na segunda-feira 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa na capella do collegio de S. Francisco Xavier, e para este acto convida os parentes e amigos do finado.

FALLENCIA

O curador fiscal da fallencia da firma Marques, Barros & C., roga a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma firma, de terem a bondade de mandar apresentar seus titulos ao encarregado da escripturação, á praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, até o dia 15 de agosto proximo futuro, afim de poder no dia 9 de setembro, em que se devem reunir todos os Srs. credores para a verificação dos creditos, apresentem a relação dos mesmos com a mais exactidão possivel.

Recife, 22 de julho de 1871.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Amanhãa (30) as 10 horas do dia, ha nesta sociedade reunião da assembléa geral ordinaria, afim de apreciar-se o balancete do 1º semestre; são portanto convidados os Srs. socios a comparecerem em sua séde.

Pedro ... Rosario,
Secretario.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas..................... }

Todas as machinás e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, achamse agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2076 com 5:000$000, um meio n. 2558 com 800$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife (202ª), que se extrahirá quinta-feira 3 de agosto do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua da Paz (antiga do Cano) ha um moleque de 18 annos para alugar-se.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.

— Evadio-se desde março proximo passado, escrava Guilhermina que foi da casa do coronel Feliciano, altura regular, com uma cicatriz na mão proveniente de queimadura de gaz: quem della der noticia será gratificado: na rua dos Coelhos n. 26, de José Carneiro da Cunha.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Aluga-se um preto de 40 annos: na rua do Rangel n. 67.

Frontespicio do Carmo

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, declaram que não póde ter lugar a festa no dia 30 do corrente mez, por não se ter tirado esmolas sufficientes, e por esta occasião pedem aos Srs. procuradores que empreguem todos os seus esforços e actividade em agenciar as esmolas dos devotos, afim de que se possa marcar definitivamente o dia da festa; e rogam a todos os devotos da mesma Senhora que os coadjuvem com a quota que lhes dictar o seu magnanimo e religioso coração, como fazem todos os annos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que comprou aos Srs. Manoel Lopes dos Santos & C., a sua taberna que tinham sita na rua de Santa Rita n. 3 no dia 23 do corrente, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e caso alguem se achar com direito apresente suas contas no praso de tres dias a contar da data deste em diante, e na falta, não se responsabilisa por debito algum. Recife, 27 de julho de 1871.

José Rodrigues da Silva.

Pulseira

Perdeu-se na noite de 28 do corrente uma pulseira, da rua Direita á da Cruz do Recife; quem a achou dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, que será recompensado. Em particular dar-se-hão os signaes.

Antonio José da Cunha

Manoel José da Cunha Porto, irmão, e Antonio José da Cunha, José Antonio de Almeida Cunha, Henrique José da Cunha e Manoel Augusto da Cunha, filhos de Antonio José da Cunha, fallecido na cidade do Rio Formoso no dia 23 deste mez, convidam a seus amigos e aos do finado, para que na terça-feira 1º de agosto, se dignem assistir a missa que as 8 horas da manhãa lhe mandam dizer por alma, na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

MISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e mais a quem convier, que ninguem contrate com Maximiana Maria de Jesus, moradora no povoado de Gamelleira, a compra de suas casas sitas no mesmo povoado, por quanto semelhantes casas estão hypothecadas ávista e legalmente ao pagamento da quantia de 318$561, dinheiro que foi fornecido para edificação das mesmas. E para que ninguem se chame á ignorancia faz-se o presente, pelo qual desde já protesta haver as mesmas casas do poder de quem ellas se acham ob, e sub-repetidamente, e para em todo tempo constar faz o presente. Recife 29 de julho de 1871.

Manoel José Luiz Ribeiro.

AVISO PARA FUMANTES.
FUMO CAPORAL,

verdadeiro Civette, fresco por todos os vapores.

CHARUTOS DA HAVANA.

marcas Trabucos, Londres, Medianos, Culebras, Regalia, Brevas.

CHARUTOS DA BAHIA

todas as marcas de Schoorbusch.

LIVRARIA FRANCEZA.

— O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma social de Manoel Nunes Parreira & C., pede aos Srs. José Ferreira de Miranda & C. e Francisco Gonçalves Siqueira, o favor de comparecerem no armazem do caes da alfandega n. 3 A, visto não ter podido saber suas moradias para poder procura-los. Recife 29 de julho de 1871.

Antonio Domingues Marques Romão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo. Só serve não trazendo filho.

— Quem annunciou precisar de 500$ sobre penhor em um moleque, dirija-se a rua de Hortas n. 94, sobrado.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco; na rua dos Pires n. 55.

— Emigdio Silveira de Moraes achando-se com seu credito manchado por um aventureiro, e elle por se julgar nada dever nesta praça, faz o presente annuncio, para que, se alguem se julgar seu credor venha com sua conta para receber no Caminho-novo n. 67.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: a tratar na rua dos Coelhos n. 12.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

— Vende-se a meiagua da rua Aguas-Verdes n. 59: á tratar na rua Nova n. 69.

Sanguesugas

Legitimas de Hamburgo, vende-se duas caixas chegadas no vapor *Douro*: á rua do Marquez de Olinda, out'rora da Cadeia n. 21, escriptorio.

Barato.

Vende-se 12 traves já branqueadas com 31 palmos de comprimento e oito pollegadas de grossura, madeira de qualidade, recebe se dinheiro e tambem telhas ou tijollos de alvenaria groça ou batida para ladrilhos; á tratar na rua Imperial, com Valdevino da polvora.

Ao 65
RUA DUQUE DE CAXIAS,

Este estabelecimento acaba de receber directamente um importante sortimento de córtes de vestido de cambraia branca bordados, o preço anima, a 7$000.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Rendas e bicos

Chegou grande sortimento do Aracaty, no escriptorio da rua do Vigario n. 26, e vende se pelo preço de lá.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas Verdes, bem montado para qualquer principiante: á tratar no mesmo.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

— A' Rua do Duque de Caxias n. 60 outr'ora rua do Queimado acaba de chegar um lindo sortimento de fivellas de madreperola para pulceiras que se acha hoje muito em moda para o bello sexo.

Rua do Duque de Caxias n. 60.

— Vendem-se arreiros para um e dous cavallos, bem como todas as demais ferragens para carro etc, tanto de metal branco como de amarello; na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 14.

Preto bom e barato

Vende-se um cavallo preto sellado e enfreiado: a tratar na rua da Roda, coxeira n. 60.

— O bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, vende chapeos de seda preta e de cores para senhora a 12$ cada um, ditos de velludo preto e de cores, ricos enfeites para cabeça, capellas brancas para noivas e luvas de pellica, tudo por preços commodos.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes; e se vendem barato, para acabar.

VENDE-SE

Duas casas terreas, uma sita na rua da Gloria com tres quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal com sahida para a rua da Alegria: a outra é uma meiagua sita na rua da Alegria: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de Victor Grandin que achará com quem tratar, ou na Casa Forte com o Sr. Manoel Domingos Ribeiro.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes; á tratar á rua do Commercio n. 38.

PRIMEIRO LIVRO
DA
INFANCIA

Ou exercicios de leitura e lições de moral para uso das escolas primarias do conselheiro Delapalme, traducção do Dr. Cornelio F. França Filho. Rs. 1$000.

Livraria franceza

ÉCHO AMERICANO

Chegou o n. 4, com lindas gravuras. Assignatura por semestre

Rs. 6$000.

Livraria franceza.

CEMENTO

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1, tendo 3 carros, 2 em serviço, 1 carroça, 5 cavallos, e todos os mais utencilios pertencentes a mesma; a casa offerece todas as vantagens para montar uma boa cocheira por estar em bom lugar: quem a pretender dirija se a mesma para tratar.

— Vende-se uma escrava com uma cria, sabe engommar, lavar e cozinhar: na Capunga rua da Ventura n. 12.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se uma taberna na rua Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 130, a tratar na mesma.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Calçados baratos

Na bem conhecida loja de calçados francezes na rua do Barão da Victoria n. 8 de Lyra & Vianna vendem-se

Botinas francezas para senhora a 3$000.
Ditas inglezas ditas 4$000.
Ditas para meninas 2$000.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

Boa occa iaõ

Por onde tem de passar os bonds, á rua Imperial, vende-se um excellente terreno proprio, prompto para edificar, com 110 palmos de frente e 300 de fundo, porto perto para desembarque de materiaes: a tratar na rua Nova, loja do vapor francez n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas. brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n 7.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra arte.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso,

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaldadas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliças.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

— Vende-se rebolos muito bem feitos de [illegible] de Amolar: no armazem da Companhia Pernambucana n. 46.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Caitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5.0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço de que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menor preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre Deus n. 14.

— [illegible] Luiz de Oliveira [illegible] Jesus n. 37, 1º andar, [illegible] para descarregar algodão, por preço com[illegible]

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Madapolao a 2$
a peça: na rua do Crespo n. 25.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas francezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo; na cocheira de Thomaz Lins: á rua de Santo Amaro, esquina do S. Francisco.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição: á tratar na rua do Crespo n. 15.

Basquinas de croxet
lindos padrões a 3$000: na rua do Crespo n. 25.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1º de Março n. 6.

— Vende se seis cavallos todos com andares e bastante gordo, vende-se barato: a tratar na rua Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n 50 A.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Grosdenaple branco
a 1$ o covado: na rua do Crespo n. 25.

Vende-se o hotel da rua das Aguas-verdes bem montado, para qualquer principiante: á tratar no mesmo.

— Vende-se um sitio no Barro, com casa, rancho, o sitio tem 20 pés de coqueiros e mai arvoredos: á tratar na rua do Jardim n. 35.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Vende-se

a casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes; a casa mei-agua n. 17 na mesma rua e defronte da estação dos Bondes: tudo a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Chales de renda pretos
a 2$: na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 33, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua de Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu bôas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da india para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 47, outr'ora Queimado.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só a madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

NO ARMAZEM

DA

BOLLA AMARELLA

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,

VENDE-SE

O verdadeiro cemento Portland e dito dito francez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Cobertores escuros a 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 400 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em seu uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa de familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, neste estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo asseio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda de sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento se promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$800, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fôrz.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito [illegible], tanto proprias para homem como para crianças, e ditas mais encorpadas, [illegible] de duas larguras, [illegible] vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE

XPE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legamente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.ª

34 — Rua larga do Rosario — 34.

FIO

Para saccos e foguetеiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados à 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Castorina preta e de côr, a 800 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

☞ Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vendem-se coqueiros pequenos para mudar: [illegible] dirija-se ao sitio Cafundó na [illegible] de Pelino Camara, outr'ora de João de [illegible].

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

A DINHEIRO

NA

LOJA DO 65

A rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Nesta casa vende-se por preços que a todos admira; resolveu-se fazer grandes equidades, afim de vender-se muito, onde na realidade está o grande lucro; pede-se ao respeitavel publico, em geral, veabam visitar este estabelecimento (sem igual) afim de bem poderem avaliar os preços porque se vende alli toda e qualquer fazenda; este estabelecimento acaba de receber uma infinidade de artigos, o que acho inutil descrever, o que só apenas peço é que o honrem visitando este estabelecimento, afim de verem a realidade dos preços.

Peças de algodãosinho a 3$000.
Ditas de dito marca T muito largo a 4$400.
Ditas de madapolão a 3$, 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 5$500.
Ditas de dito muito fino a 6$ e 7$500.
Ditas de dito francez muito fino a 9$000.
Ditas de cambraia transparente muito finas a 3$500.
Ditas de dita tapada muito finas a 4$000.
Atoalhados de diversas qualidades a 1$500, 1$800 e 2$600 o metro.
Bramante com 9 palmos de largura, puro linho, pelo modico preço de 2$000 o metro.
Brim branco de linho muito fino a 1$600 a vara.
Popelinas de lãa covado 560 rs. e superior a 700 rs.
Grande sortimento de brins diversos e gangas propria para calça ou palitot a 400 rs. o covado.
Brim da Russia, fazenda muito superior a 500 rs. o covado.
Dito pardo trançado muito bom, 1 corte para calça 1$000 e o covado 300 rs.
Cobertas de fustão de diversas côres fazenda superior a 5$000.
Madapolão enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Cereulas francezas a 1$800 (é pechincha).
Popelinas de séda, padrões inteiramente novos, covado 1$600.
Cambraias brancas e que tem apparecido de melhor.
Grande porção de meias para senhoras e crianças por preços commodos.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Cortes de casemira a 5$, 6$ e 7$000 o corte,
Chitas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas em percal o que ha de melhor a 360 rs.
Duzia de toalhas para rosto a 8$000.
Ditas de guardanapos de linho a 2$800.
Grande sortimento de camisas.
Cobertores de lãa listrados fazenda superior a 5$.
Cambraias muito largas, á Imperatriz a 1$600 a vara.
Chales de merinó de 2$200 para cima.
Lindos chales de filó bordados á 2$600.
E muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

E' inutil, não se cancem, em preços ninguem póde competir com o

65 a' Rua Duque de Caxiãs

A FLOR DE OURO

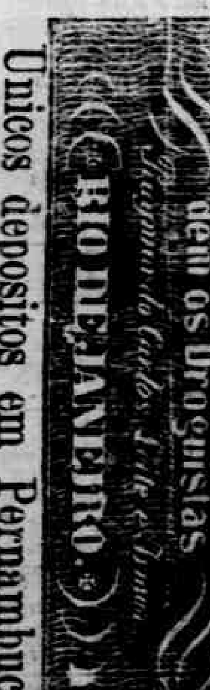
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para se collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$, além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes:
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussulinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como ao reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes [illegible].

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. [illegible] certificação e compare-se com o *fac-simile* [illegible].

RADWAY & C.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos.

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bem. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais copias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se aglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se deseja, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muito [illegible] sem o que a melhor tinta não [illegible] sempre [illegible] a tinta, [illegible] menos [illegible].

A [illegible] qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que [illegible] qualquer escriptorio haja [illegible] diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida, [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas [illegible] fabrico.

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias: se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos á vista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 32 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$500 e 2$000.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pespontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po [illegible] para os mesmos fins.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio, [illegible]

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda [illegible] nervoso, o bromureto [illegible] do organismo e principalmente nas [illegible] do coração, [illegible]

Vende-se [illegible]

31—RUA LARGA [illegible]

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr proprias [illegible] de cinco a [illegible] rs. o covado: na loja de [illegible]

Cura rapida e radical dos callos
[illegible]

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Bareges de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsacianas a 1$000 o covado.
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Baiões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber:

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.
Nobreza de seda preta e de côres.
Alpacas de côres, de lindos gosto.
Lãa e seda com listas assetinadas pretas.
Cambraias brancas, para todos os gostos.
Colchas de lãa e seda para cama.
Ditas de crochet para dita.
Pannos de crochet para cadeiras e sofás.
Ricos enxovais para baptisado.
Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.
Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.
Ricos cortinados bordados para cama e janella.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Camisas bordadas e lisas para homem.
Bramante de linho e algodão.
Bretanhas e esguião.
Cambraia de duas larguras.
Lenços de cambraia de linho.
Atoalhados de panno de quadros para mesa.
Guardanapos e toalhas de linho.
Lindos fustões de côres para vestidos: a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.
Tapetes grandes e para guarnição de salas.
Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.						TINTURAS					
1	botica	de	12	medicamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	«	24	«	20$	1	«	«	24	«	25$
1	«	«	36	«	30$	1	«	«	36	«	40$
1	«	«	48	«	35$	1	«	«	48	«	50$
1	«	«	60	«	40$	1	«	«	60	«	60$
1	«	«	120	«	70$	1	«	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como [illegible] DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ROB LAFFECTEUR

[illegible] França, Russia, Austria e Belgica. O xarope vegetal laffecteur [illegible]

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

O requerimento com que se inaugurou a iniciativa parlamentar desta questão foi muito explicito, e eu o lerei para mais uma vez patentear o seu pensamento:

(Lendo) « Requeremos que se nomeie uma commissão especial para dar á camara seu parecer, *com urgencia*, sobre as medidas que julgar conveniente adoptar-se ácerca da importante questão do elemento servil no imperio, de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo da nossa primeira industria, a agricultura, sejam attendidos os altos interesses que se ligam a este assumpto. Paço da camara dos deputados, em 21 de maio de 1870. »

Claramente, Sr. presidente, esta iniciativa contrariavia de frente a inercia que então apresentava o gabinete de 16 de julho; e quando limito a inercia áquella época, é por que pouco tempo depois, como já em outra occasião demonstrei, esse mesmo gabinete apresentou-se muito mais adiantado do que os iniciadores daquelle requerimento.

A presente discussão é assáz importante para não comportar o silencio a respeito dos nomes dos signatarios daquelle documento historico, e eu me honro repetindo os. Acha-se assignado pelos Srs. (Lendo.)

João Manoel Pereira da Silva.
Antonio Ferreira Vianna.
João José de Oliveira Junqueira.
João Mendes de Almeida.
Angelo Thomaz do Amaral.
Joaquim de Souza Reis.
Candido Torres Filho.
José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho
Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
Agostinho Marques Perdigão Malheiro.
Francisco de Paula Toledo.

e pelo humilde orador que ora occupa a attenção desta camara.

Se é evidente que nenhum destes signatarios poderia ser instigado pela *condescendencia* que hoje se pretende attribuir a todos que então reclamavam uma solução para a questão do estado servil, não é menos evidente que este requerimento não podia deixar de ser desagradavel ao gabinete 16 de julho. E para que não restasse duvida a respeito dos motivos que nos induziram a apresenta-lo, eu os assignalei com toda a lealdade, quando em nome dos meus illustres collegas o submetti á consideração da camara.

(Lendo) « Respondeu-me então o illustrado presidente do conselho que o gabinete não achava opportuna a occasião para iniciar medida alguma; e limitando se S. Exc. a pôr em relevo as difficuldades dessa questão, consagrou mais uma vez a verdade constitucional jamais contestada de ter o poder legislativo, senão mais direito, pelo menos mais autoridade do que o poder executivo para iniciar qualquer medida legislativa.

« O discurso de S. Exc., *disse eu*, a consagração deste preceito constitucional, e as observações que necessariamente se deduzem da sua resposta, collocaram em uma posição de necessaria iniciativa áquelles que pensam de um modo contrario, que entendem que muito ha a fazer para auxiliar e dirigir a opinião publica. »

Estas ponderações revelavam francamente que contavamos com o desagrado do gabinete.

É verdade, Sr. presidente, que assim procedendo, eu consultei apenas os legitimos interesses do paiz, sem me importar com a impopularidade do momento, sem cortejar as influencias do dia, sem curar das conveniencias egoisticas da minha propria posição em relação áquelles que, mal comprehendendo os seus interesses, julgam que nada devem conceder a uma reforma urgentemente reclamada pela propria garantia da riqueza publica e particular; e recusando-se á prudente previsão do futuro, preferem estar expostos ás incertezas de uma solução, que aliás reconhecem inevitavel, e cuja demora só póde aggravar a precaria situação em que se acham os avultados capitaes empregados em braços escravos.

E' verdade, senhores, que longe de indagar se a idéa vinha do alto ou se partia de baixo, eu só procurei verificar se era uma necessidade publica de natureza imprescindivel; e reconhecendo que a reforma do estado servil era uma aspiração nacional, cuja satisfação seria não só uma grande medida de progresso como de previdencia, para evitar que a sua solução nos sorprendesse quando menos a esperassemos, eu preferi convidar os poderes do estado a prepararmos essa solução, emquanto ella póde sujeitar-se ás regras da prudencia, emquanto a podemos regular, emquanto nos é licito prescrever-lhe regras e condições.

Se errei, não me esquivo á responsabilidade do meu procedimento, e a aceito em toda a sua plenitude.

Entretanto, o procedimento dos proprios membros divergentes é o argumento mais forte que se offerece para justificar-me. Os nobres deputados unanimemente declaram que tambem julgam necessaria a reforma do estado servil, tambem a reputam urgente, e só divergem quanto ao modo.

Este intento, porém, acaba de ser contrariado pela questão de ordem que estabeleceram pedindo a preferencia de um projecto que em sua essencia contém as mesmas idéas da proposta do governo, cuja medida capital os nobres deputados protestam não aceitar! O que, pois, adiantaremos com essa preferencia? Concedida ella, não ficariamos no mesmo terreno, na mesma divergencia?... (Apoiados.)

A historia desta questão aconselha a necessidade de abordar-se a sua difficuldade sem subterfugios e dilações.

Approvado o requerimento inicial a que acabo de referir me, foi eleita a commissão que apresentou o seu parecer a 15 de agosto do anno proximo passado, mas que não entrou na ordem de nossos trabalhos porque o nobre ex-ministro do imperio do gabinete 16 de julho—suscitando uma questão de confiança a proposito da discussão de um requerimento identico ao que ora se debate—confundio assim a questão social com a politica, e embaraçou que esta camara se occupasse com o projecto offerecido pela commissão.

Na presente sessão, o gabinete actual apresentou uma proposta que, contendo algumas disposições mais adiantadas do que as daquelle projecto, foi todavia modelada pelo trabalho da camara, e é identico nas idéas capitaes.

Longe de aguardar-se a discussão dessa proposta, para ser devidamente apreciada, pretendeu-se prejulga-la provocando se uma discussão tão inopportuna quão inconveniente no voto de graças. Os nobres deputados divergentes apressaram-se em condemnar não só a proposta como o procedimento do governo, e unisonos declararam que não admittiam as idéas capitaes, quaes eram: a liberdade da futura geração, o peculio independente da vontade dos proprietarios, e a manumissão forçada.

Debalde o nobre presidente do conselho declarou formalmente que a approvação do voto de graças não importaria adhesão completa á proposta do governo sobre o estado servil; debalde pedio aos nobres deputados divergentes que se reservassem para manifestar as suas divergencias a tal respeito quando se abrisse o respectivo debate! A nada attenderam e foram inexoraveis votando contra o voto de graças.

Pela minha parte, manifestando-me então a favor da proposta do governo, ponderei que, comquanto admittisse a idéa principal consagrada no art. 1° sobre a libertação da futura geração, não aceitaria o *peculio* independente do consentimento dos proprietarios, nem a manumissão forçada por meio da locação de serviços senão com o accordo dos proprios senhores; e finalmente que parecia-me indispensavel não determinar a intervenção da autoridade nas relações domesticas entre os proprietarios e os seus escravos senão nos casos já estabelecidos pelas leis vigentes.

Assim manifestando-me, declarei que estas modificações, que eu offereceria em tempo, não podiam impossibilitar-me de prestar a minha adhesão ao gabinete, tanto mais quanto a questão do estado servil era uma questão social que não podia ser adulterada pela politica.

Foi depois apresentado a esta augusta camara o luminoso trabalho da illustrada commissão especial incumbida de dar parecer sobre a proposta do governo; e com satisfação eu vi que a illustre commissão não só havia attendido ás modificações que accidentalmente eu assignalára por occasião do debate do voto de graças, como até se dignára distinguir o trabalho da commissão especial de que tive a honra de ser relator, collocando-o tão alto, que considerou a quasi totalidade daquelle parecer como formando parte integrante do seu.

As modificações offerecidas pela commissão á proposta do governo são satisfactorias para aquelles que, como eu, desejam sinceramente uma solução prudente mas efficaz para a grave questão que preoccupa o paiz, e a sua admissão tornará a proposta do governo quasi identica ao projecto da commissão especial do anno passado.

Nestes termos, pois, Sr. presidente, pretende o meu illustre amigo o nobre deputado pelo municipio neutro, que seja preferido para a discussão o projecto da primeira commissão especial, porque, entende que foi despresada a iniciativa parlamentar, e que o governo não devêra iniciar um outro projecto existindo o da camara. S Exc. recorrendo ao seu elevado talento procurou demonstrar que o poder executivo não podia ter esta iniciativa quando já havia sido antecipada por esta augusta camara.

Acabamos de ouvir o brilhante discurso do nobre deputado divergente, mas, infelizmente para a causa que S. Exc. sustenta, foi elle refutado pelo nobre deputado pelo 1° districto do Ceará, que não menos eloquentemente demonstrou á evidencia a legitimidade da iniciativa do poder executivo. (Apoiados).

Embora o nobre deputado pelo 1° districto do Ceará se ache ao lado daquelle illustre deputado, e ambos sejam divergentes, estão todavia divergentes tambem entre si, ao menos quanto ao ponto capital em que S. Exc. fundou o requerimento de preferencia que ora se discute.

UM SR. DEPUTADO:—Um refutou o outro.

OUTRO SR. DEPUTADO:—E ambos refutaram a proposta.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR: — O nobre deputado pelo municipio neutro pedio ao gabinete que aceitasse a preferencia; mas como poderia ter deferimento o seu pedido, quando todos sabemos que os illustres deputados divergentes não aceitam as idéas capitaes de nenhum dos projectos? Foi por esta razão que o nobre presidente do conselho, apreciando as ponderações daquelle nobre deputado, as quaes eu não reproduzirei para não alongar este debate, declarou que nenhuma duvida teria em acquiescer a tal desejo se com isso pudesse harmonisar a dissidencia dos nobres deputados; mas que, sendo apenas uma estrategia para hostilisar o gabinete, não podia haver vantagem em satisfazer esse inutil capricho.

Com effeito, Sr. presidente, eu tambem não duvidaria unir a minha voz á do nobre deputado para instar pela preferencia pedida, se ella pudesse restabelecer o accordo que todos desejamos em tão ponderoso assumpto. Que importava ao governo ceder da sua proposta para ser adoptado um projecto quasi totalmente identico? Poderia emenda-lo na discussão, se assim julgasse necessario. Mas por outro lado, o que adianta tal preferencia, se os nobres deputados rejeitam tambem o projecto que querem preferir para a discussão? Se um é o original e outro a copia, como disse o nobre deputado pelo 1.° districto do Ceará; e ambos são iniquos, revolucionarios e repellidos, segundo asseveram os illustres dissidentes?...

O nobre deputado pelo municipio neutro penhora-me com essa preferencia do projecto offerecido pela commissão especial de que fiz parte; mas eu sou o primeiro a repellir tal preferencia, porque não desejo ser preferido para a flagellação. (Hilaridade.) Nego o meu voto ao requerimento do meu illustre amigo, porque não quero ver aquelle parecer tão tortorado, e a sua intelligencia tão contrafeita, como está sendo o trabalho da illustre commissão especial incumbida de examinar a proposta do governo. Opponho-me á preferencia pedida, porque, ao passo que prejudicaria a adopção da idéa capital hostilisando o gabinete, que tão dignamente a sustenta, exporia debalde os meus illustres collegas membros da commissão especial do anno passado aos dissabores e provações que está soffrendo o illustrado relator da commissão actual.

Se o meu illustre amigo autor do requerimento que se discute tem alguma consideração para com aquelle trabalho que parece tanto apreciar; se os seus autores merecem a sua benevolencia, eu peço a S. Exc. que nos dispense do martyrio que reserva ás nossas palavras, ás nossas idéas e ás nossas intenções! Por maior que seja a honra que pretende fazer-nos, eu declaro em nome dos meus collegas que declinamos de tão edificante preferencia! (Hilaridade.)

Cabe agora, Sr. presidente, apreciar o protesto com que o nobre deputado pelo 1.° districto do Ceará encetou o seu discurso a proposito de uma observação feita pelo honrado presidente do conselho.

O nobre deputado protestou energicamente contra a idéa de que os dissidentes provocassem esta questão de ordem porque tenham receio de affrontar a discussão da proposta e a pretendam demorar.

Como é possivel, exclamou S. Exc., insinuar-se tal receio quando a camara presenciou a manifestação a mais franca e a mais energica dos dissidentes contra a proposta do governo por occasião do debate do voto de graças! O nobre deputado, porém, responde cabalmente a si proprio lembrando aquella energica manifestação dos illustres dissidentes, por isso que se não admittem as idéas do projecto offerecido pelo poder executivo, então qual o seu intuito preferindo um outro projecto identico? Para que esta discussão de ordem? Em que aproveitará ella aos illustres dissidentes, senão demorando a discussão da proposta? (Apoiados.)

Deve tambem fazer um breve reparo sobre o caracter da presente discussão, que pela sua natureza é restricta ao projecto do requerimento que versa sobre a preferencia dos projectos. Entretanto, a discussão tem consistido no exame do parecer da illustrada commissão especial, e continúa deslocada de seu verdadeiro terreno. Accusada a commissão como tem sido caber-me-hia tambem a faculdade de apreciar as accusações dos nobres deputados, mas parece-me inconveniente agora essa discussão (apoiados), tratando-se apenas da questão de preferencia. Se me fosse licito entrar na analyse das observações que se tem feito a proposito de algumas phrases empregadas na exposição de motivos da illustre commissão especial, eu procuraria justifica-las, restabelecendo a idéa que claramente se conclue dessa exposição, uma vez que não haja o proposito de adulterar-se o pensamento dos seus autores. (Apoiados)

Reservando, porém, essa discussão para a occasião opportuna, limitar-me-hei por agora a fazer uma observação.

A commissão especial do anno passado não julgou necessario discutir a natureza do direito de propriedade que os senhores tem sobre os seus escravos, porque parecia então que todos estavamos accordes em considerar esse direito como um facto legal, que comquanto não se funde nos principios absolutos da lei natural, é todavia estabelecido pela lei civil, e como tal deve ser respeitado (apoiados); mas as contestações que se tem suscitado pela imprensa deviam ter a consequencia necessaria de obrigar a illustrada commissão a entrar em uma analyse de principios, aliás inconcussos, para chegar á conclusão de que o projecto não offende a propriedade desde que se procurar a origem do direito. Quanto a primeira commissão especial deu o seu parecer não curou dessa questão, porque a julgou prejudicada pelas proprias exigencias do interesse publico. A commissão actual, porém, desenvolvendo esses principios absolutos não atacou a propriedade, e, pelo contrario, concluio opinando claramente pela rigorosa necessidade de ser ella respeitada. (Apoiados.)

Estas recriminações, portanto, só tem por fim incitar receios infundados, e despertar uma injusta apreciação a respeito das idéas da illustre commissão.

Se houvesse duvida sobre este proposito hostil, ella desappareceria á vista do incidente que acabamos de presenciar quando orava o honrado presidente do conselho. S. Exc. querendo justificar a illustre commissão e mostrar o seu pensamento no periodo do parecer em que se encontra a phrase—*denominados proprietarios de escravos*, leu o periodo todo para provar que a commissão longe de pretender atacar tal direito reconhecia-o de um modo explicito; mas como nesse periodo se diz que a lei considerou *bem ou mal* essa propriedade, os nobres deputados prorompêram em protestos vehementes contra a duvida que encerra esta outra phrase— *bem ou mal!*

Ora, Sr. presidente, não será uma infundada susceptibilidade a condemnação de tal phrase? Pois os nobres deputados que protestam todos quererem reformar o estado servil, os nobres deputados que não querem manter o *statu quo* da escravidão, podem porventura *duvidar* de que a lei que garantia a propriedade do homem sobre o seu semelhante *considerou mal* uma tal propriedade?... Por certo que não, pois se tivesse *considerado bem*, nada tinhamos a reformar. (Apoiados; risadas.) Deveriamos manter o *statu quó*. O que disse a illustre commissão;

(Lendo.) « Sim, reconheçamo-lo bem alto: tem elles (*os proprietarios de escravos*), interesses reaes, extensos, respeitaveis; se da natureza os não receberam como direito, conferio-lh'os a sociedade, que faltaria a outro dever sagrado, se os esbulhasse do que a lei considerou bem ou mal, propriedade. »

Parece-me evidente, Sr. presidente, que esta phrase só podia ser censurada pela timidez que revela, por que no seculo XIX não póde haver duvida que a lei que garantio a propriedade do homem sobre seu semelhante *considerou mal* tal direito; é por isso que todos nós estamos concordes em reformar o estado servil, e só divergimos quanto ao modo.

O que me admira, portanto, é que os illustres membros da commissão, e especialmente o seu digno relator o Sr. monsenhor Pinto de Campos, um ministro da igreja, ainda tenha duvida se a lei que garantio a escravidão considerou-a *bem ou mal!* Faço, porém, justiça á illustrada commissão; sacrificou a verdade ás conveniencias, e apezar do escrupulo nem assim escapou á flagelação do seu pensamento! Que violencia não faz o illustrado monsenhor ao seu caracter para consagrar semelhante duvida! (Risadas.)

Resignem-se, porém, os illustres membros da commissão especial; é esta a sorte de todos os reformadores os quaes raramente colhem os fructos da sua propria abnegação expondo-se á injustiça e á invectiva. A causa sustentada pela illustrada commissão é digna deste sacrificio momentaneo. Confiemos na justiça do nosso paiz. (Apoiados.)

Passarei, Sr. presidente, a considerar uma grave accusação que o nobre deputado pelo 1° districto do Ceará dirigio a todos os ministerios, sem mesmo excluir aquelle de que S. Exc. tão dignamente fez parte.

As ponderações do nobre deputado não pódem deixar de ter a gravidade que lhes dá o seu elevado talento e a sua merecida reputação; e quando principalmente se refere á politica, a palavra brilhante de S. Exc. assume séria responsabilidade, porque exprime a opinião do estadista que ainda recentemente teve assento nos conselhos da corôa. Eu, pois, não podia deixar de impressionar me ouvindo a revelação que nos fez quando declarou que era sua convicção que os ministerios longe de representarem o seu partido, machinavam contra os seus legitimos interesses, e logo que subiam ao poder enchiam o espirito de apprehensões, sacrificavam suas idéas!...

A accusação. Sr. presidente, é assáz grave para a dignidade dos nossos estadistas, e por isso lamento que S Exc. não completasse a sua revelação, indicando os fundamentos de uma convicção tão fatal para o conceito em que a opinião publica deve ter os membros do poder executivo. A bem do systema representativo, e em nome dos mais nobres impulsos do patriotismo do nobre deputado, eu peço a V. Exc. que nos dê a luz, fazendo a accusação dos culpados. (Apoiados.)

Eu tambem tive a honra de sentar-me nos conselhos da corôa, mas a propria lealdade obriga-me a declarar á camara e ao paiz que o gabinete de 29 de setembro de que fiz parte, não machinou contra o seu partido, não sacrificou nenhuma das suas idéas, não aceitou imposição de quem quer que seja! Retirou-se do poder com as mesmas idéas com que a elle subira; e fóra do poder ainda os seus membros estão sustentando as mesmas convicções. (Apoiados.)

Concluindo o seu discurso, o nobre deputado impressionado pela idéa dominante em seu espirito de que a proposta do governo não é uma aspiração de todos os brazileiros, pretendeu tirar o merecimento real e incontroverso da sincera convicção que todos temos, de que a escravidão é um mal cuja regeneração devemos preparar; e fazendo-a derivar exclusivamente da vontade da corôa esforçou-se para incutir no espirito publico a suggestão de que todos os sustentadores desta reforma, urgentemente reclamada pelos interesses vitaes do paiz, são apenas os servos humillissimos do poder irresponsavel a quem não ousam affrontar!...

Os nobres deputados divergentes, que tambem querem reformar o estado servil, responderão ao illustre orador e o convencerão de que a independencia de caracter não é privilegio de nenhum predistinado. O proprio nobre deputado que assim se exprimio, tambem quer esta reforma, embora por differente modo, pois que na sessão do anno passado iniciou nesta camara, um projecto sobre elle.—S. Exc., portanto, responderá a si proprio.

Quanto a mim, Sr. presidente, o procedimento que tenho tido responde satisfactoriamente ao nobre deputado. Levantando esta questão do abandono em que estava, e obstando a que a riqueza publica e particular continuasse exposta as funestas consequencias da imprevidencia e da inercia, estou convencido de que prestei um serviço ao meu paiz. (Apoiados.)

Para assim proceder, eu não indaguei se a idéa vinha do alto, mas quaes os graves perigos a que se expunha a sociedade brazileira, deixando a solução desta questão á iniciativa particular e aos azares do abandono. Pedi e instei pela direcção dos poderes do Estado, porque essa intervenção é uma solida garantia da prudencia com que deve ser dirigido tão melindroso assumpto; e, ainda instigado pelos mesmos motivos, voto contra a preferencia ora pedida, porque ella é apenas uma arma de guerra para hostilisar a reforma.

O nobre deputado pelo Ceará vota contra a preferencia porque em sua opinião ambos os projectos vieram do alto; um é o original e outro a cópia, A origem que attribue á proposta, é portanto, a causa essencial da sua divergencia.

Eu, porém, que aceito ambos os projectos, e que derivando os da opinião publica, vejo nelles as medidas necessarias á nossa futura regeneração, não posso aceitar a preferencia porque zelo a refórma que o gabinete 7 de março tomou a peito realizar.

Não me impressionou os phantasticos terrores do poder pessoal, nem conheço *general* de uma idéa que não é privilegio de ninguem, pois que não póde deixar de ser a convicção de todo a nação brazileira. (Apoiados da maioria.)

Ao, senhores! Pela minha parte declaro ao nobre deputado pelo Ceará que tambem do alto de minha independencia posso asseverar, sem perigo de contestação, que nunca sacrifiquei as minhas convicções a nenhuma paixão, nunca soube tecer a lisonja para agradar, nem a tortura para subir!

Tenho concluido, (Muito bem! muito bem! O orador é felicitado.)

O SR. JOÃO MENDES requer o encerramento da discussão, e sendo a camara consultada resolve pela affirmativa.

Procedendo-se á votação do requerimento de preferencia, é rejeitado.

Entra, portanto, em 2ª discussão o art. 1° da proposta do governo sob n. 167 deste anno, sobre o elemento servil.

Lêm-se, são apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as emendas impressas da commissão.

O SR. BARÃO DA VILLA DA BARRA (Signaes de attenção):—Pedi a palavra, Sr. presidente, para fazer algumas considerações em sentido opposto á proposta apresentada pelo governo.

Encaro a presente discussão como assentada em terreno neutro; o honrado presidente do conselho, por occasião da discussão do voto de graças, declarou alto e bom som que a approvação do topico da resposta á falla do throno, relativamente ao elemento servil, não importava de modo algum hypotheca, nem compromisso de voto, quanto ao que diz respeito á mesma proposta do governo (muitos apoiados), e que pelo contrario desejava que se abrisse uma discussão ampla e larga, afim de que cada um concorresse com seu contingente para ver se nós podiamos do modo mais facil e commodo resolver esse difficilimo problema sobre tão importante questão.

Tendo eu votado contra a emenda do topico da resposta á falla do throno, porque entendi que importava falta de confiança no governo, a quem apoio, já vê a camara que não posso de modo algum ser taxado de suspeito, quando vou combater a proposta do governo que se acha em discussão. (Muitos apoiados.)

VOZES:—Muito bem!

O SR. BARÃO DA VILLA DA BARRA:—Entendo que nesta questão devemos guardar toda a calma (muitos apoiados); devemos respeitar as intenções de cada um, para que tambem sejam respeitadas as nossas (muitos apoiados); não devemos attribuir motivos reprovados ao governo que apresentou a proposta, para que tambem não sejam attribuidos esses motivos reprovados áquelles que combatem a mesma proposta. (Muitos apoiados.)

Entendo, Sr. presidente, que nesta questão convém toda a calma: porque ninguem tendo o dom da infallibilidade, e podendo estar a razão ou de um ou de outro lado, convém tanto a um como a outro a discussão calma e tranquilla. (Apoiados.)

Convém aos que contam com a razão de seu lado, porque este é o meio mais commodo de fazer pravalecer os seus direitos; convém aos outros, porque este é o meio mais facil de serem esclarecidos e convencidos a respeito da questão, uma vez que discutimos de bôa fé. (Apoiados.)

UMA VOZ:—Todos discutimos aqui de boa fé.

O SR. BARÃO DA VILLA DA BARRA:—E' neste sentido que estou fazendo estas reflexões hypotheticas.

Feitas estas pequenas considerações entro na materia.

Dos dous systemas de emancipação mais communs, o primeiro immediato ou rapido, o segundo mediato ou lento, escolhendo o governo de preferencia o segundo, no meu modo de pensar escolheu o melhor; mas, como ha differentes caminhos para chegar ao mesmo fim, e destes sendo os principaes a emancipação pelo ventre livre, pela libertação de grupos de escravos e pela libertação de familias escravas, o governo escolhendo o primeiro não abraçou, de certo, o melhor: e verei se o posso provar.

Quem ler sem prevenção alguma a proposta do governo, conclue que de um lado ella cerca de todas as garantias e favores os ingenuos, e do outro lado afrouxa os laços da força moral dos senhores. (Apoiados.)

Sou o primeiro a confessar que não foi de caso pensado, foi uma coincidencia apenas: aconteceu ao governo como acontece a qualquer individuo que se enthusiasma por um principio ou por uma idéa; cravou os olhos nos ingenuos, marchou em linha recta para elles, e foi pisando sem sentir naquelles que encontrava atravessados em seu caminho, como senhores que eram desses ingenuos!

Não lhe attribuo caso pensado: que interesse tinha o governo para assim proceder? Agora o que convém é pedir ao governo que desça um pouco desse enthusiasmo pelos ingenuos, e veja se póde ou não conciliar os favores feitos a elles com os direitos dos senhores, para no caso contrario abraçar outro caminho, que conduza melhor á emancipação. Como dizer aos senhores: « Vós não tendes direito aos filhos de vossas escravas; sois obrigados a cria-los debaixo do nome de ingenuos; vós não tereis remuneração alguma, senão daquelles que chegarem até a idade de 8 annos; não tereis direito á indemnisação daquelles cujas mãis se libertarem antes desta idade; perdereis os direitos aos serviços dos ingenuos por vós maltratados, depois de terdes optado por esses serviços; sereis obrigados, sem indemnisação, a sustentar os filhos das escravas, pelos serviços dos quaes tiverdes optado; sereis obrigados a alforriar aquelles que tiverem salvado a vossa vida; sereis obrigados á libertação daquelles, que encontrarem pessoas protectoras, que os queiram libertar, afim de cobrarem depois a importancia em serviços; sereis obrigados a aceitar as leis a respeito do peculio, etc., etc.? »

Como dizer tudo isto aos senhores e contar o governo com a boa vontada destes mesmos senhores para levar a effeito o ideal que se figura a respeito desses ingenuos? E' na verdade inexplicavel semelhante procedimento! Se alguem se encarregasse de tomar uma desforra desmoralisadora dos senhores por parte dos escravos, pouco mais accrescentaria a este complexo de medidas!

O SR. F. BELIZARIO: —Mas disso não se cuida.

O SR. BARÃO DA VILLA DA BARRA: — Porém passemos mais pausadamente a cada uma dessas proposições, e vejamos se posso torna-las mais claras nos seus effeitos, por outra, po-las mais em relevo.

Em primeiro lugar, vós não tendes direito aos filhos de vossas escravas; os entendidos na materia dizem que deste modo não se produz abalo algum, porque o direito existe *in re*, e não na massa dos possiveis.

Não cansarei a attenção da augusta camara com esta questão philosophica: deixa-la-hei por conta dos institutos scientificos (risadas; muito bem); se em alguma corporação academica eu chegasse a convencer-me, por subtilezas metaphysicas, de que na verdade não produziria abalo algum semelhante medida da parte do governo, sahindo deste recinto, e fóra da atmosphera scientifica, encontrando o facto real, o abalo, eu diria, parodiando a phrase de Galileu a respeito do movimento da terra: *E pur si muove!* E todavia produz abalo!

Se é uma verdade esta proposição, então vamos ser logicos, vamos tirar as deducções della. (Apoiados.)

O segundo topico é: os senhores serão obrigados a crear estes ingenuos.

Se é verdade que houve abalo, é tambem verdade que ha descontentamento, frieza da parte dos senhores; e havendo enthusiasmo da parte do governo a respeito dos cuidados de que devia cercar estes ingenuos, o governo para ser logico devia empregar vigilancia immediata e activa sobre estes senhores (muitos apoiados), afim de ver se elles cumpriam a risca as medidas impostas pelo governo. O governo teria, portanto, necessidade de exercer inspecção, fiscalisação, varejando a miudo as fazendas, afim de que tudo corresse da melhor maneira, uma vez que os senhores se resignassem a essa imposição.

Semelhante proceder já não era muito conveniente: mas supponham que os senhores não se resignavam; como é que a lei os podia obrigar neste caso? Multando? Prendendo?...

O SR. GAMA CERQUEIRA: — Processando.

O SR. BARÃO DA VILLA DA BARRA: — Não sei até onde chega a força deste verbo obrigar; portanto, deixo de parte este topico para occupar-me de outros não menos importantes; mas a conclusão é a mesma que a respeito da 1ª proposição; abalo no direito de propriedade e quebra da força moral dos senhores.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

SERÃO COMMUNISTAS? — Um despacho de Breslau diz que rebentaram graves desordens nos estabelecimentos industriaes de Koenigshutte, na Silesia. A classe operaria destruio as habitações e os edificios publicos, e ameaçava a cidade de um saque geral. Interveio a força armada, e houve mortos e feridos: foi proclamado o estado de sitio.

O despacho nada diz sobre o que occasionou este successo.

O CHOLERA EM LONDRES.— Lê-se o seguinte n'uma folha de Madrid:

« Segundo noticias de origem diversa, que contradizem as dos jornaes de Londres, o cholera, que se declarou naquella capital, vai augmentando. A parte de oeste e sudoeste ainda não soffreu os ataques da epidemia, mas desde Temple-Bar até East Indian Docks as mortes são mais frequentes. O bairro de Highbury é o mais perigoso, e segue se-lhe a parte da cidade que se estende ao longo do Tamisa, desde London Bridge até á Torre de Londres, King-William-Street, Great Tower-Street e as immediações da alfandega.

« Já que fallamos no cholera, vem a proposito dizer que, segundo escrevem da Russia a alguns jornaes, um dos medicamentos que melhores resultados produzio contra a terrivel enfermidade foi o sulphureto negro de mercurio (etiope mineral), ministrado logo que se declara a doença, em dóse de dez grãos a um ou dous escropulos, tomados em pó, dentro de uma obreia, diversas vezes por dia. »

DESORDENS EM FRANÇA. — De uma correspondencia de Paris extrahimos as seguintes noticias:

« Em S. Quintino houve no dia 3 de julho sanguinolentas lutas entre os soldados da guarnição prussiana e diversos operarios francezes. Alguns dos primeiros fizeram uso das armas, e na occasião em que lhes atiravam pedras das proximidades da cadeia dispararam quatro tiros. Ficaram tres operarios feridos, dous com espadagadas e outro com uma bayonetada no peito.

« O commandante militar prussiano publicou dous editaes ordenando que todo o habitante que insultar um soldado allemão será preso e castigado severamente; que os grupos tumultuosos nos lugares publicos serão dispersos pela força; que se fechem os estabelecimentos publicos ás 9 horas da noute, á excepção do café de Paris, que permanecerá aberto para os officiaes allemães; que ninguem poderá transitar pelas ruas depois das 10 da noute, e que sejam entregues immediatamente as armas de toda a especie.

« Em Nancy o *maire* dirigio um communicado aos periodicos, no qual por motivo dos insultos e ultrages que alguns habitantes recebem das patrulhas allemães e dos gendarmes que percorrem a povoação depois das 10 horas da noute, excita os moradores a que supportem com prudencia e dignidade a dolorosa situação que a desgraça lhes acarretou e evitem comprometter com manifestações inuteis e perigosas os interesses geraes da cidade e de toda a população.

« Em Reims houve desordens analogas e tanto o *maire* e adjuntos da cidade, como o sub-prefeito, dirigiram allocuções aos habitantes, recommendando-lhes socego e paciencia. O sub-prefeito previne que os estabelecimentos sejam fechados ás 10 horas da noute, e annuncia que a autoridade allemãa procurará pela sua parte que os soldados aboletados nos quarteis ou em casas particulares se recolham ás 9.

« Em Amiens, onde foi morto um soldado allemão, restabeleceu-se o estado de sitio e a autoridade allemãa ordenou que os estabelecimentos publicos fossem fechados ás 10 da noute. No dia 5 um grupo do povo arremessou pedras a um posto prussiano na estação, por cujo motivo o commandante militar publicou um edital avisando que dahi para o futuro seria respondido com balas qualquer ataque daquella especie. »

INAUGURAÇÕES. — Em Madrid foram ultimamente inaugurados um museu archeologico e um asylo para os filhos das lavadeiras daquella capital.

Além das autoridades e muitas outras pessoas notaveis, os reis de Hespanha assistiram tambem a estas solemnidades, sendo o novo asylo inaugurado por toda a familia real.

ESTATUA A MORSE— Foi ha pouco inaugurada no Parque Central de Nova York uma estatua em honra do professor Morse, o celebre inventor do telegrapho eletrico. O proprio Sr. Morse, cousa rara, assistio á inauguração da sua estatua.

O TUNEL DO MONTE-CENIS. — A *Gazeta do Povo* de Turim desmente nos seguintes termos á noticia dada por um jornal de Florença sobre a difficuldade da passagem dos trens pelo tunel do Monte-Cenis.

« Podemos asseverar ao nosso collega florentino, que a pessoa que o informou, enganou-o.

« Ainda não atravessou o grande tunel nenhum trem de experiencia, e isto pela razão de faltarem concluir ainda algumas obras.

« Nunca se encommendaram para Inglaterra as locomotivas fumigatorias, como diz o nosso collega.

« E' igualmente inexacto tambem que a temperatura do interior do tunel seja de 32 grãos Réaumur, mas sim de 29 1/2 centigrados, como já dissemos.

« Pelos estudos feitos em 26 de dezembro resulta que a ventilação natural, devida precisamente á temperatura interior e á differença do nivel das duas entradas para os viajantes ao abrigo de qualquer inconveniente. Se de futuro se reconhecer que a ventilação é insufficiente, bastará collocar nas duas entradas do tunel os dous apparelhos ventilatorios que serviram durante a execução dos trabalhos. »

NOVA MEDALHA. — O rei da Baviera fundou ultimamente uma nova condecoração, a cruz de prata, com a qual serão agraciadas todas as pessoas que se dedicaram de um modo notavel, ao cuidado dos feridos e doentes da ultima guerra franco-prussiana. As senhoras poderão ser tambem agraciadas com esta medalha.

Typ. do Diario — Rua do Duque de Caxias